

QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE

Princípios gerais e particularidades

Leandro Gonçalves Oliveira- CRM 16266

Goiânia, 15/08/17

TEMPO LIMITADO



Objetivos

Nos 20 min de apresentação espero transmitir:

- Conceitos gerais sobre tratamento neoadjuvante
- Avaliação pré-tratamento e seleção dos pacientes
- Importância da resposta patológica completa
- TERAPIAS-PADRÃO PARA HER 2+ E HER 2 NEG
- Existe papel da platina no tratamento neoadjuvante do câncer de mama triplo negativo?



QUIMIOTERAPIA
ADJUVANTE



QUIMIOTERAPIA
NEOADJUVANTE

Conceitos gerais

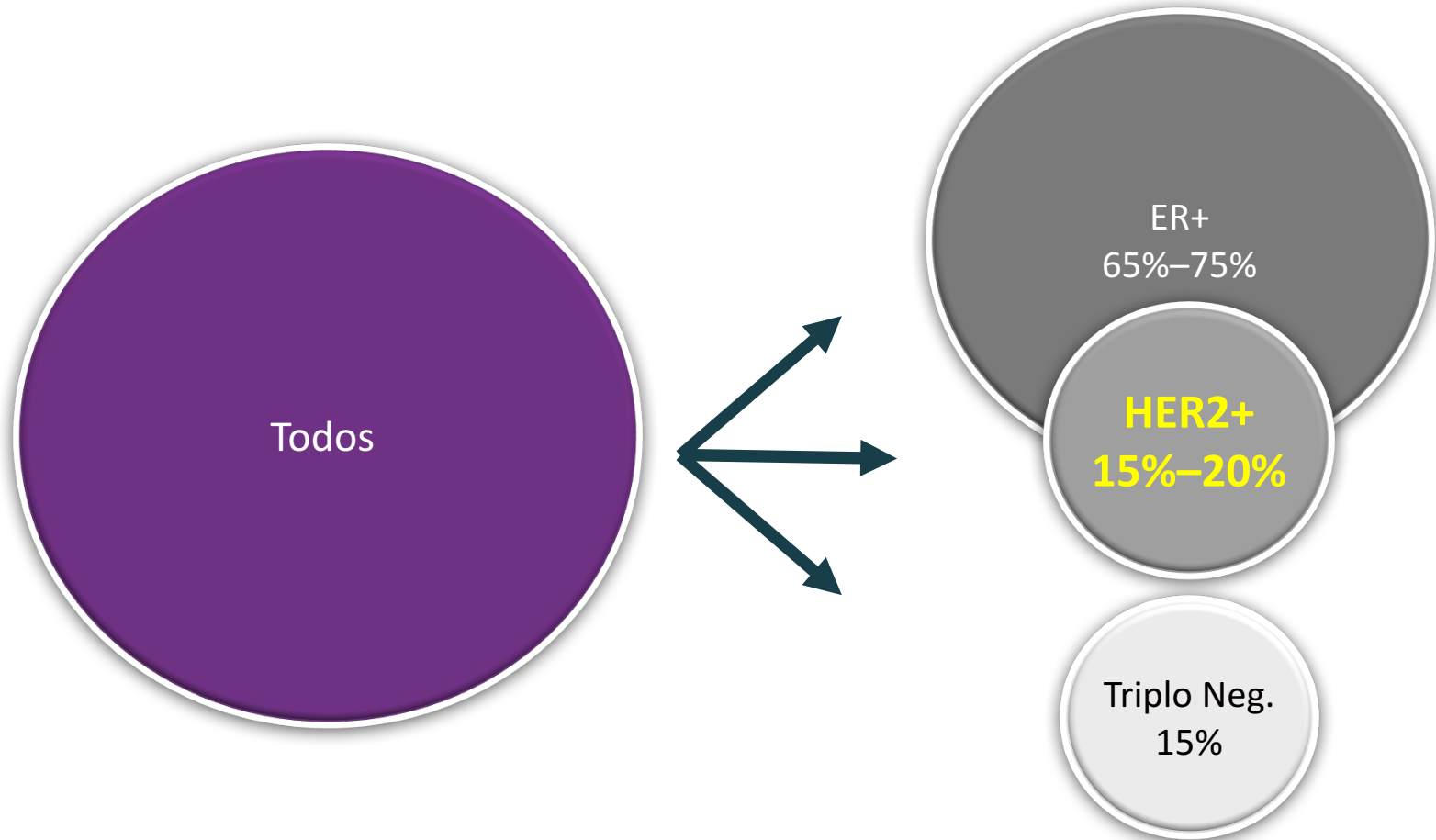
- Objetivos:

1. *Downstage*
2. Avaliação precoce da efetividade do tto sistêmico
3. Avaliação prognóstica
4. Tratamento precoce da doença micrometastática
5. Instrumento para aprovação mais rápida de novas drogas
6. Câncer de mama na gestação
7. Planejamento de terapia local (BRCA, dúvidas)
8. Acesso a Pertuzumabe (HER 2 +)



Fenótipos de câncer de mama

- Fenótipos de interesse por terem implicações terapêuticas claras.



Avaliação pré-tratamento

- História clínica
- Estadiamento sistêmico (sobretudo para estadio III)
- Biópsia e IHQ. PAAF/biopsia axilar
- Laboratório com bioquímica básica
- ECO
- Marcação tumoral/ axilar
- Avaliação genética



Neoadjuvante x Adjuvante

Systematic review

Neoadjuvant chemotherapy for operable breast cancer

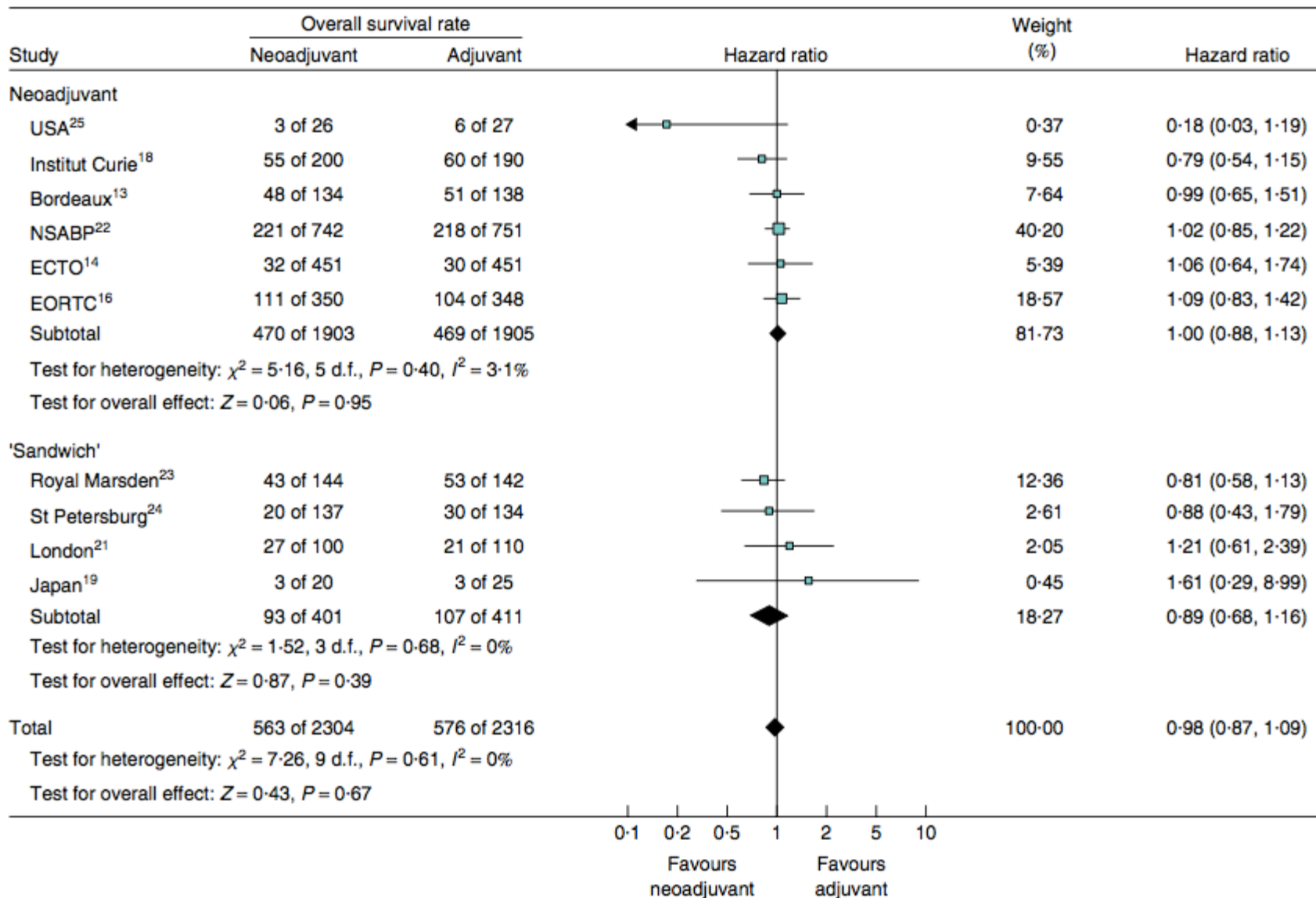
J. S. D. Mieog, J. A. van der Hage and C. J. H. van de Velde

Department of Surgery, Leiden University Medical Centre, Albinusdreef 2, 2300 RC Leiden, The Netherlands

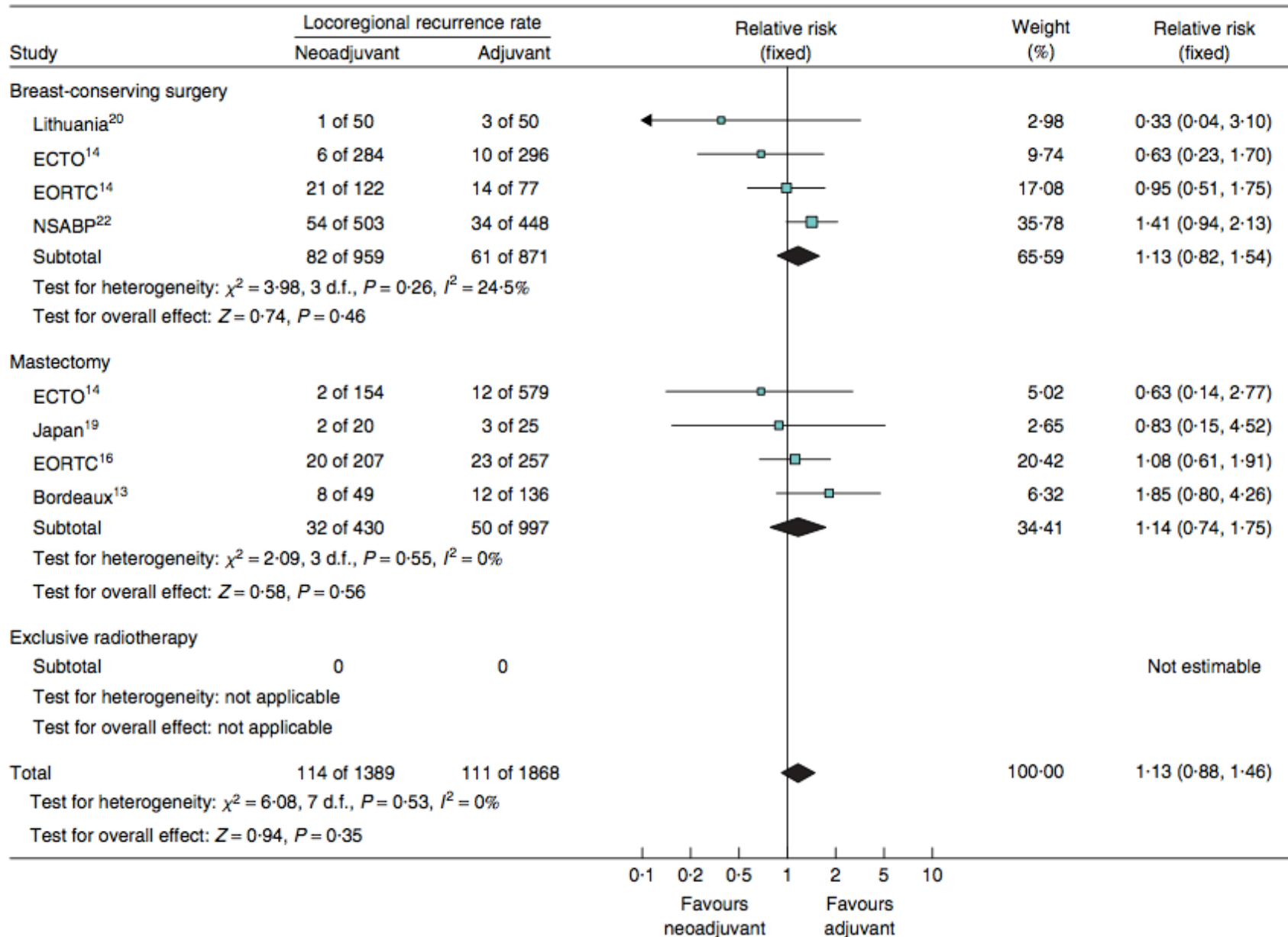
Correspondence to: Professor C. J. H. van de Velde (e-mail: C.J.H.van.de.Velde@lumc.nl)

British Journal of Surgery 2007; **94**: 1189–1200

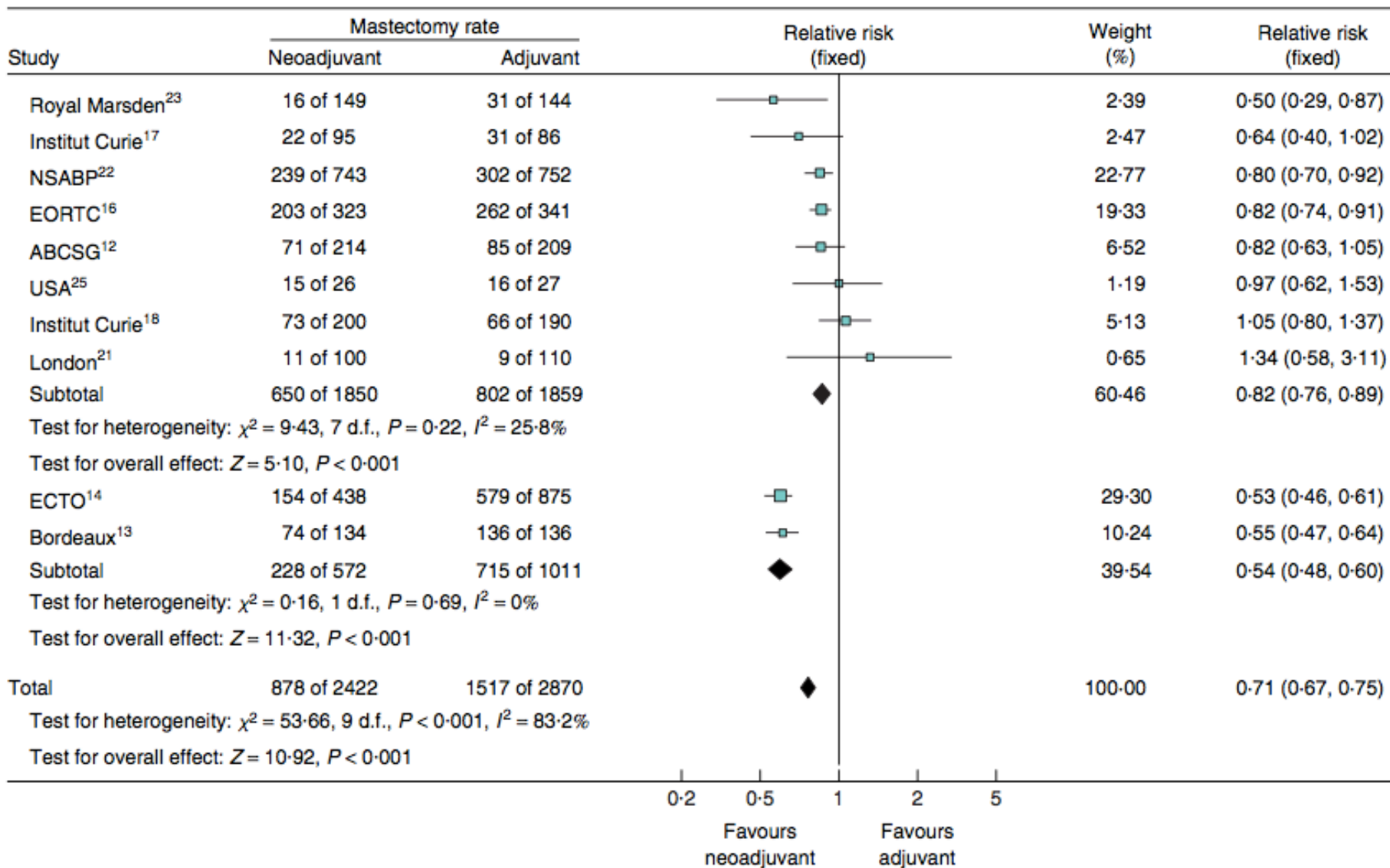
Sobrevida Global



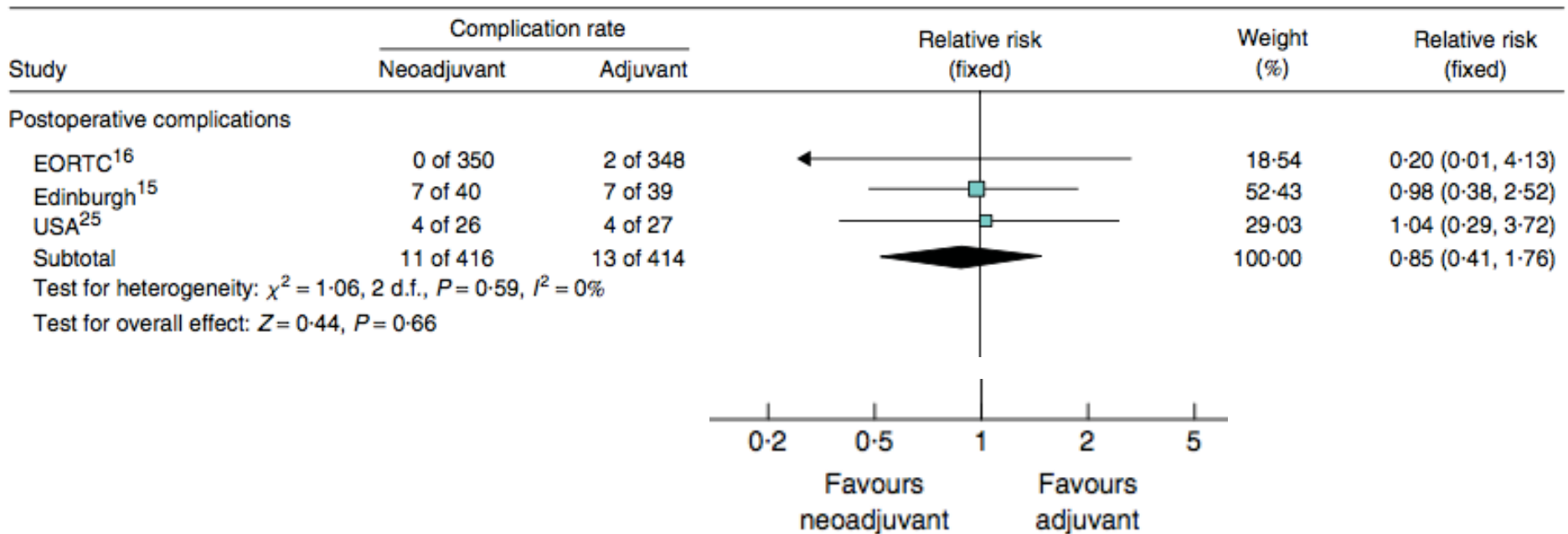
Recorrência local



Taxa de mastectomia

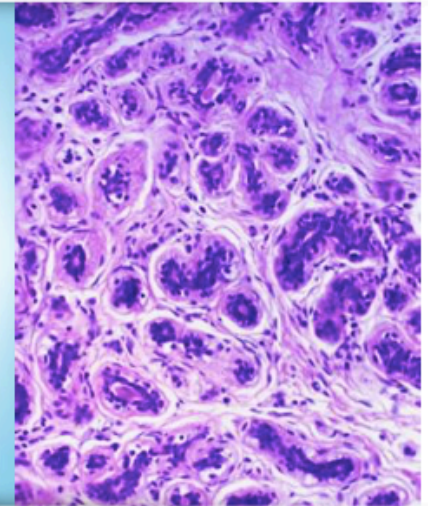


Taxa de complicações



pCR é amplamente definida como a ausência de células cancerosas após a ressecção tumoral

pCR é amplamente utilizada para avaliar a resposta à terapia neoadjuvante



A resposta é finalmente avaliada nas amostras de tumor ressecadas

Comumente denominada	pCR mamária (bpCR)	pCR total (tpCR)	pCR do German Breast Group (GBG)
Código TNM	ypT0/is	ypT0/is N0	ypT0/N0
Definição	Ausência de câncer invasivo na mama (independentemente de carcinoma ductal <i>in situ</i> ou envolvimento nodal)	Ausência de câncer invasivo na mama e linfonodos axilares (independentemente de carcinoma ductal <i>in situ</i>)	Ausência de câncer invasivo e <i>câncer in situ</i> na mama e linfonodos axilares

Ambas associadas a melhores resultados a longo prazo de eficácia em comparação à pCR mamária

Pathological complete response and long-term clinical benefit in breast cancer: the CTNeoBC pooled analysis

Patricia Cortazar, Lijun Zhang, Michael Untch, Keyur Mehta, Joseph P Costantino, Norman Wolmark, Hervé Bonnefoi, David Cameron, Luca Gianni, Pinuccia Valagussa, Sandra M Swain, Tatiana Prowell, Sibylle Loibl, D Lawrence Wickerham, Jan Bogaerts, Jose Baselga, Charles Perou, Gideon Blumenthal, Jens Blohmer, Eleftherios P Mamounas, Jonas Bergh, Vladimir Semiglazov, Robert Justice, Holger Eidtmann, Soonmyung Paik, Martine Piccart, Rajeshwari Sridhara, Peter A Fasching, Leen Slaets, Shenghui Tang, Bernd Gerber, Charles E Geyer Jr, Richard Pazdur, Nina Ditsch, Priya Rastogi, Wolfgang Eiermann, Gunter von Minckwitz

9440 included in the trial-level analysis

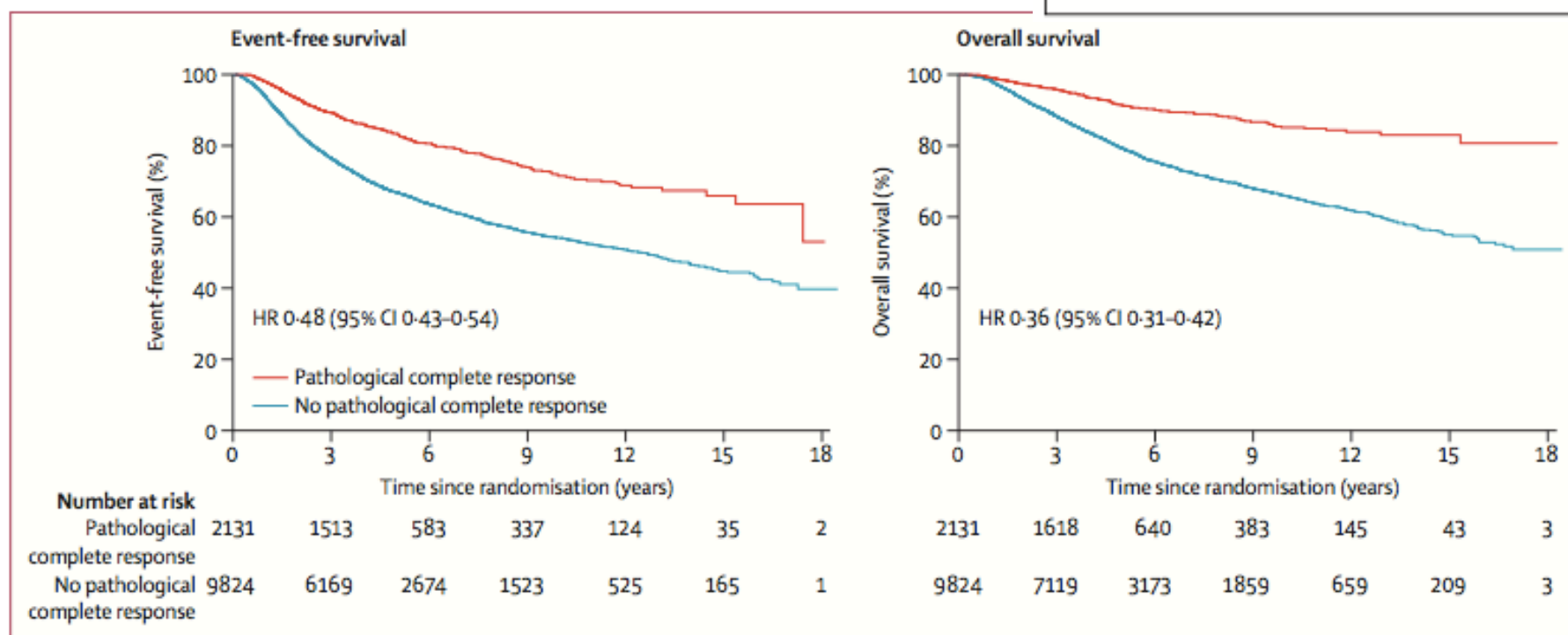


Figure 2: Associations between pathological complete response and event-free survival and overall survival
ypT0/is ypN0 definition of pathological complete response (ie, absence of invasive cancer in the breast and axillary nodes, irrespective of ductal carcinoma in situ).
HR=hazard ratio.

Definições de RPC

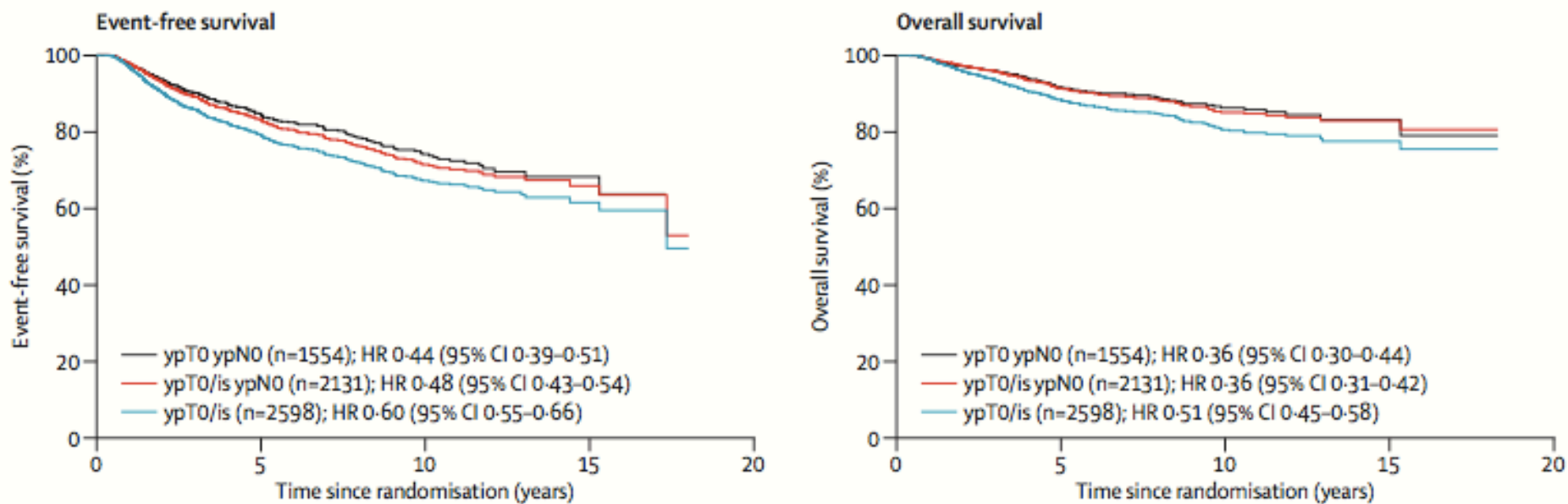
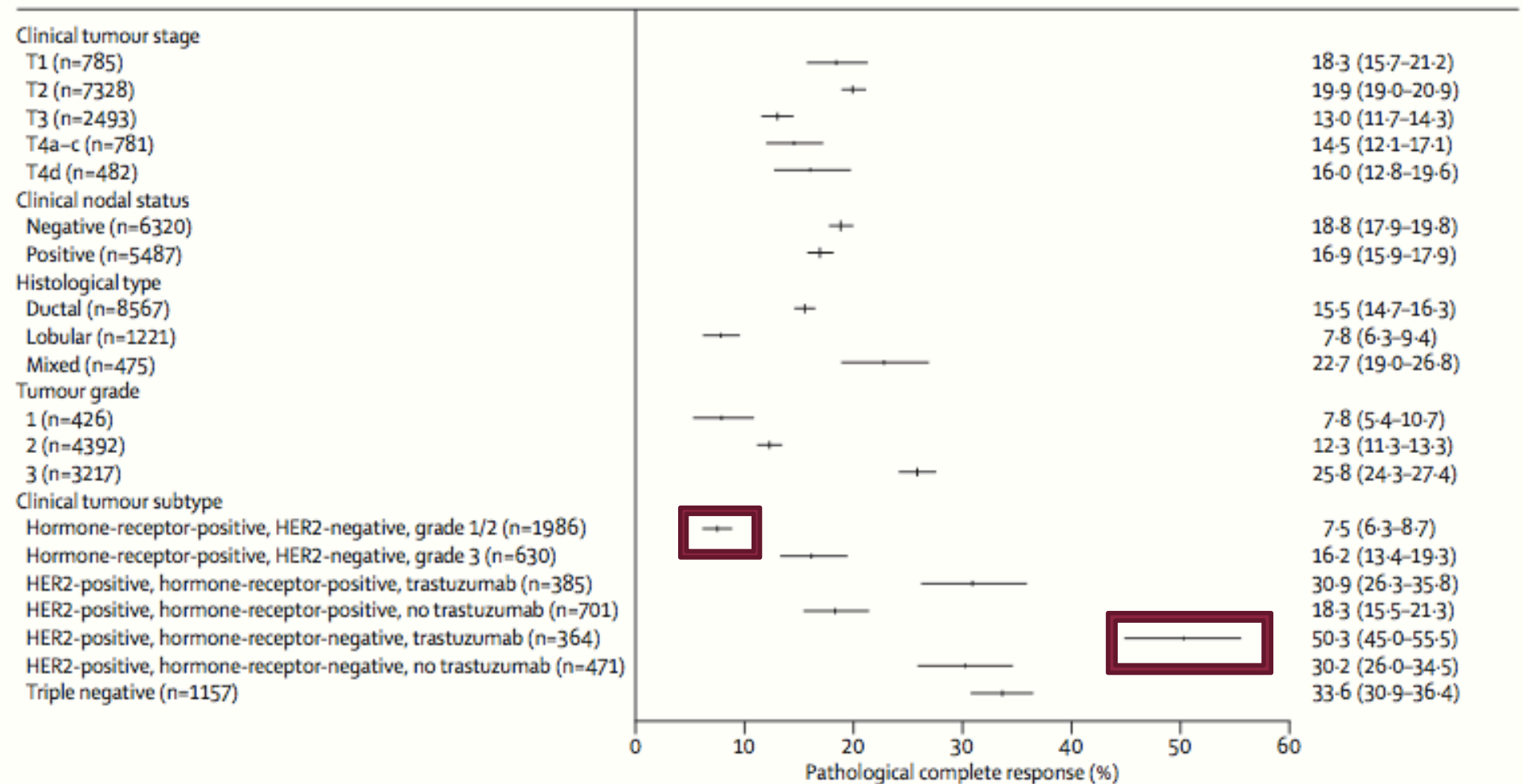


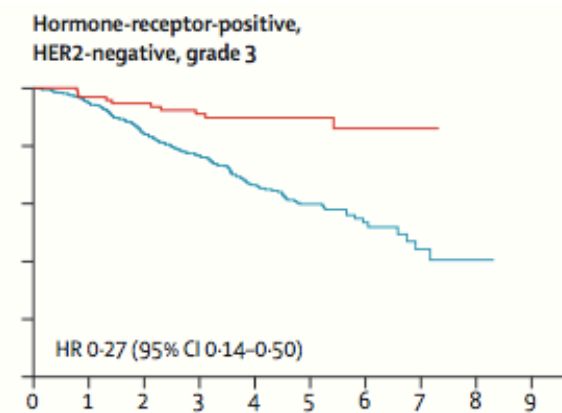
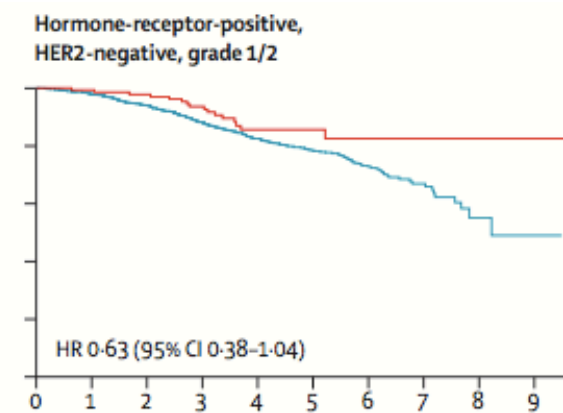
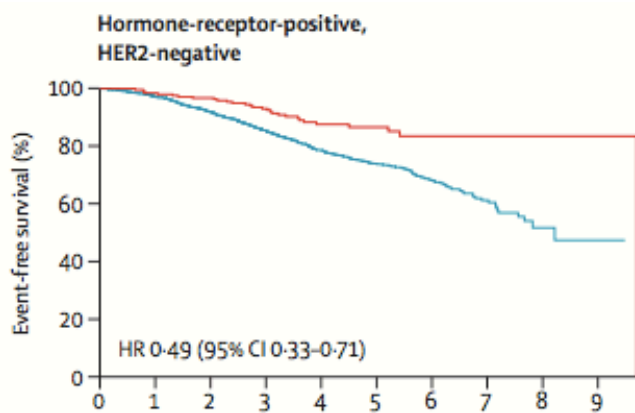
Figure 3: Associations between three definitions of pathological complete response and event-free survival and overall survival

Porcentagem de RPC

Percentage of patients achieving pathological complete response (95% CI)



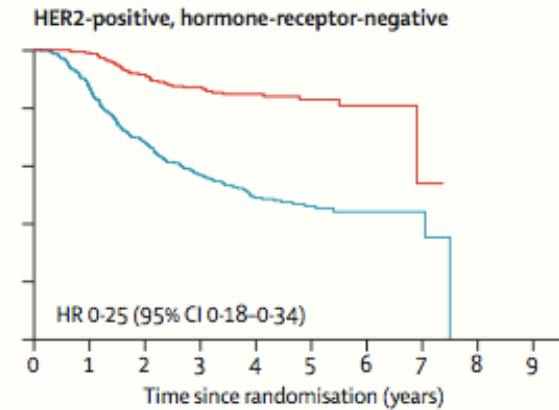
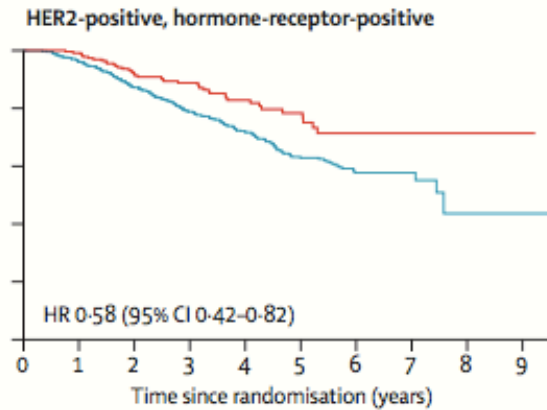
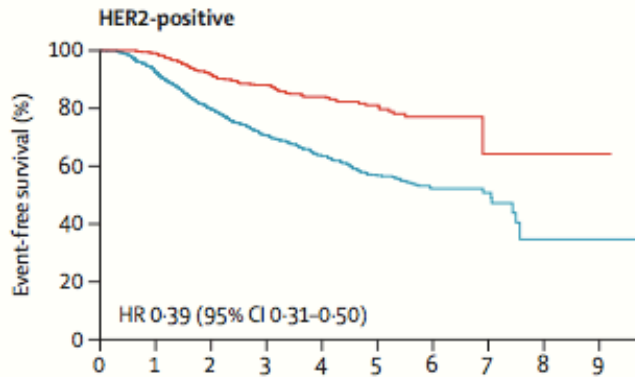
Rh+ HER 2 -



Number at risk

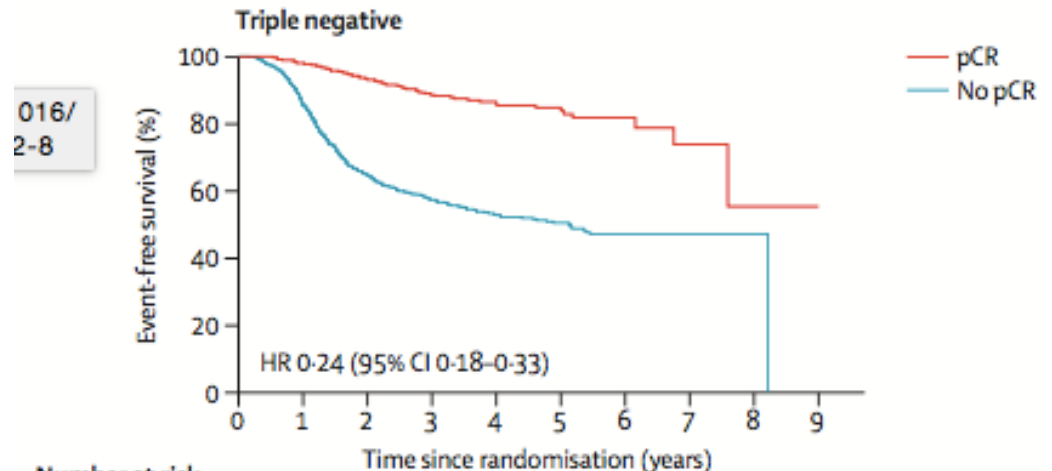
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
pCR	270	244	224	184	113	69	21	6	2	2
No pCR	2491	2226	1978	1616	1017	658	247	84	20	1
	148	134	123	102	55	33	10	5	2	2
	1838	1653	1493	1236	790	517	198	68	15	1
	102	92	83	71	49	30	9	1	0	0
	528	458	376	290	173	111	38	14	5	5

HER 2 +



Number at risk											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
pCR	586	527	454	371	212	120	37	4	2	1	
No pCR	1403	1157	918	713	436	269	106	33	3	1	
		247	224	194	157	91	50	17	2	2	1
		839	723	617	484	306	198	79	24	3	1
		325	293	250	205	115	65	19	2		
		510	392	269	200	111	59	22	6		

TRIPLO NEGATIVO



Number at risk										
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
pCR	389	349	310	250	166	88	29	11	1	
No pCR	768	604	429	317	198	125	50	13	1	

HER 2 POSITIVO

*Estudo NOAH (MO16432):
Lancet 2010*

*Estudo NeoSphere
Lancet 2012
Lancet 2016*

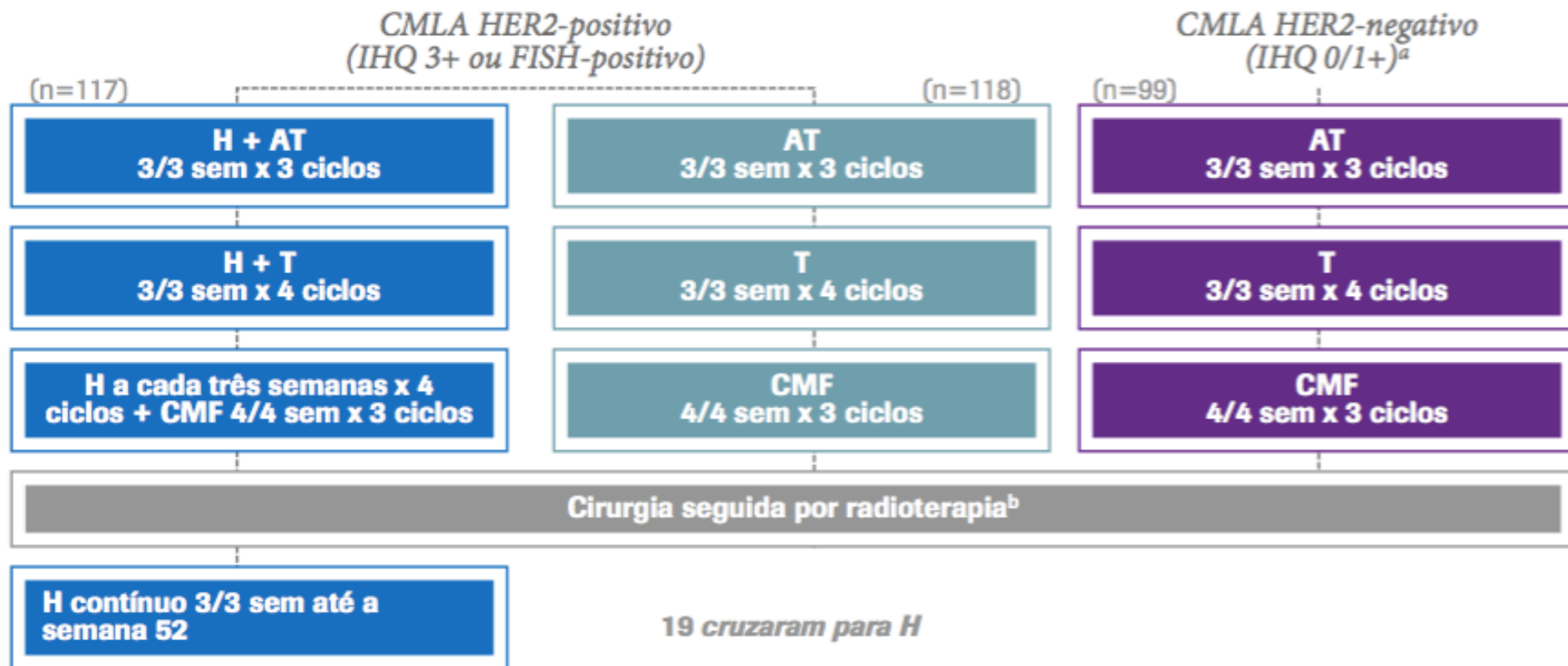
*Estudo TRYPHAENA
Annals of Oncology 2013*

Neoadjuvant chemotherapy with trastuzumab followed by adjuvant trastuzumab versus neoadjuvant chemotherapy alone, in patients with HER2-positive locally advanced breast cancer (the NOAH trial): a randomised controlled superiority trial with a parallel HER2-negative cohort

Luca Gianni, Wolfgang Eiermann, Vladimir Semiglazov, Alexey Manikhas, Ana Lluch, Sergey Tjulandin, Milvia Zambetti, Federico Vazquez, Mikhail Byakhov, Mikhail Lichinitser, Miguel Angel Climent, Eva Ciruelos, Belén Ojeda, Mauro Mansutti, Alla Bozhok, Roberta Baronio, Andrea Feyereislova, Claire Barton, Pinuccia Valagussa, Jose Baselga

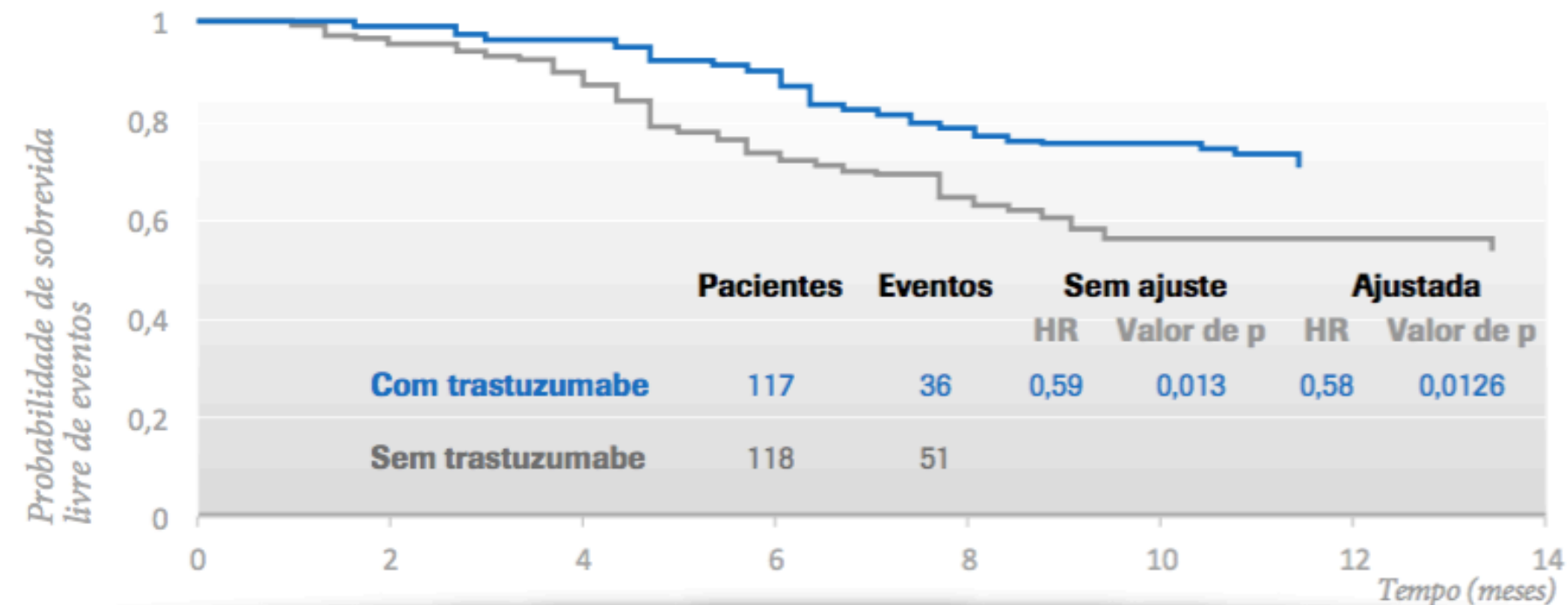
Desenho do estudo

Um estudo internacional, aberto e fase III de trastuzumabe neoadjuvante-adjuvante em pacientes que apresentam câncer de mama localmente avançado ou inflamatório HER2-positivo



SLE na ITT HER2-positiva

Benefício significativo de SLE com adição de trastuzumabe à quimioterapia em pacientes HER2-positivas

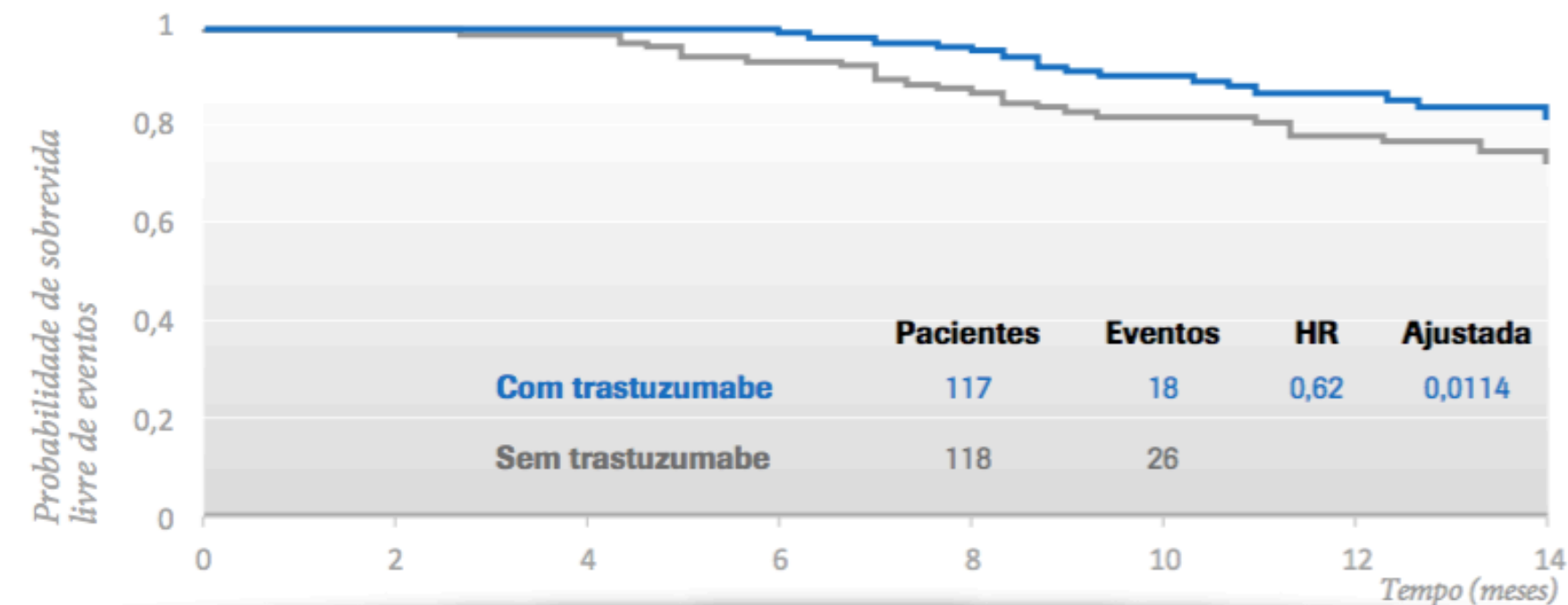


Nº em risco

117	113	109	102	87	75	58	40
118	109	100	82	71	58	40	22

Sobrevida global na população ITT HER2-positiva

Tendência de benefício de sobrevida global com adição de trastuzumabe à quimioterapia em pacientes HER2-positivas

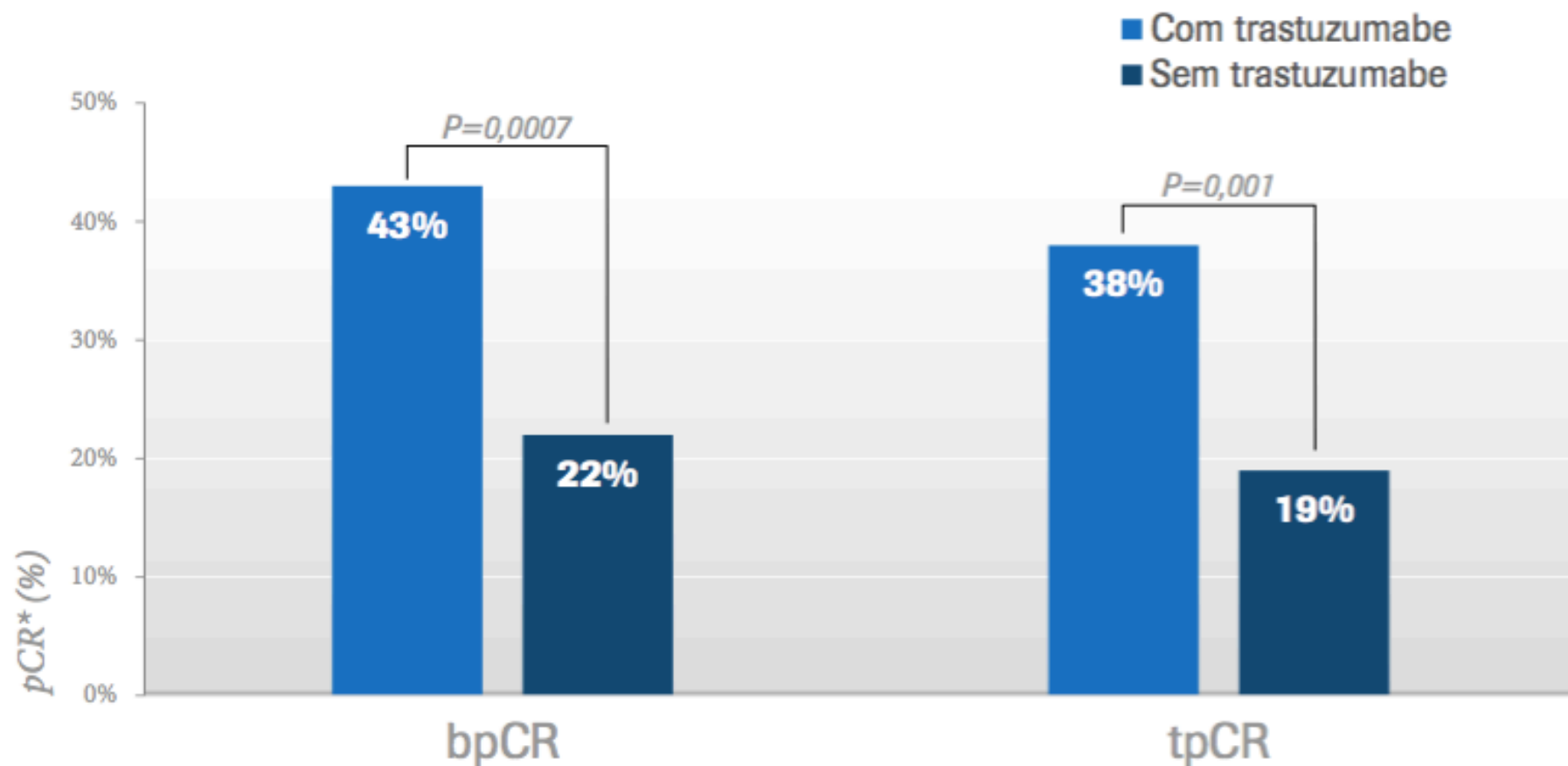


Nº em risco

117	114	113	112	101	85	67	46
118	113	110	104	93	81	57	34

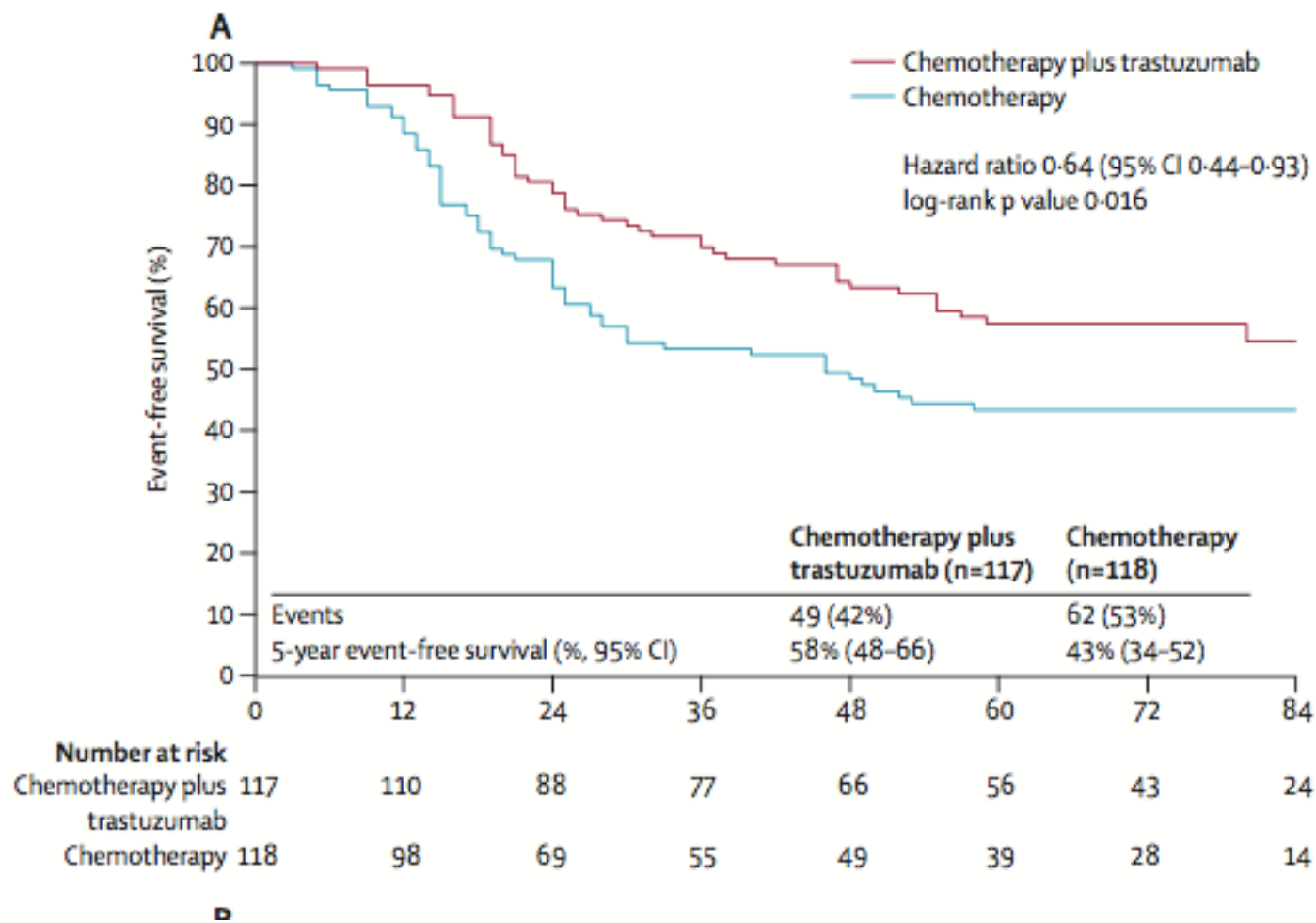
Taxas de pCR na população ITT

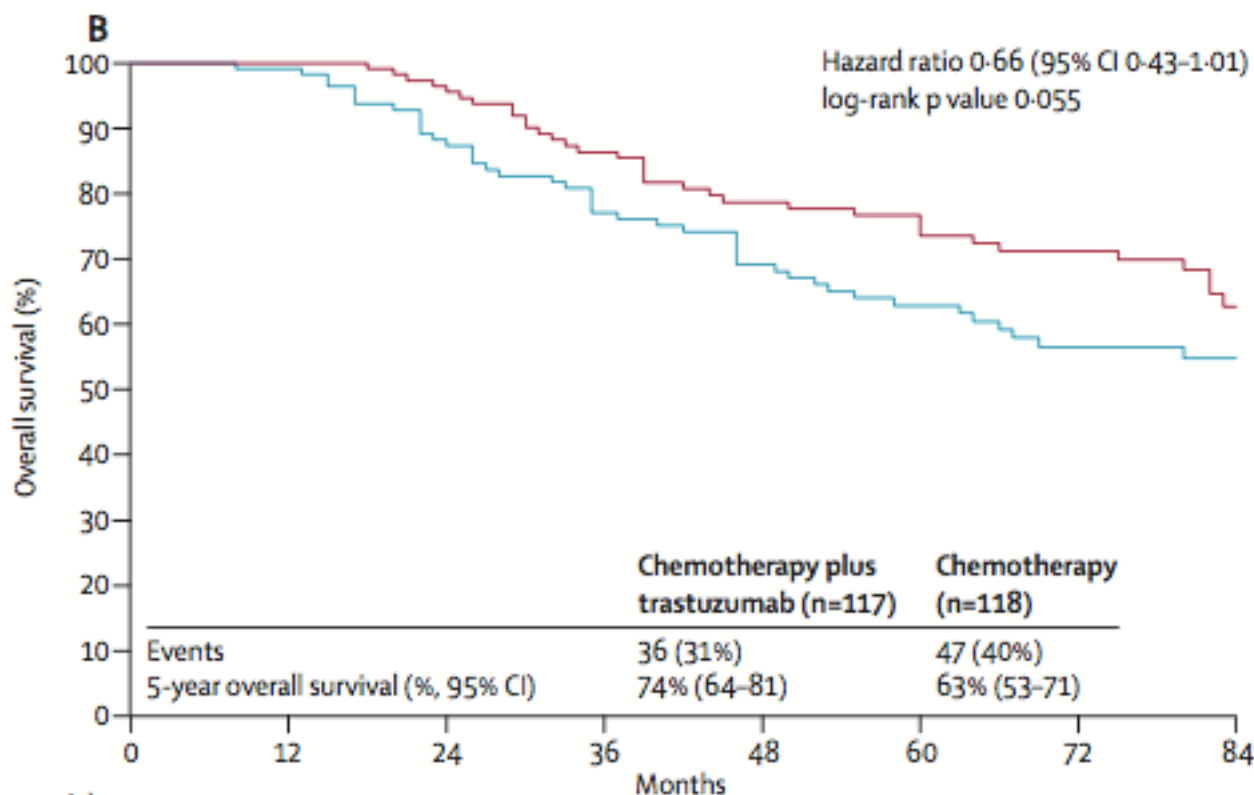
Melhora significativa em pCR com adição de trastuzumabe à quimioterapia nos grupos de tratamento HER2-positivos



Neoadjuvant and adjuvant trastuzumab in patients with HER2-positive locally advanced breast cancer (NOAH): follow-up of a randomised controlled superiority trial with a parallel HER2-negative cohort

Luca Gianni, Wolfgang Eiermann, Vladimir Semiglazov, Ana Lluch, Sergei Tjulandin, Milvia Zambetti, Angela Moliterni, Federico Vazquez, Mikhail J Byakhov, Mikhail Lichinitser, Miguel Angel Climent, Eva Ciruelos, Belen Ojeda, Mauro Mansutti, Alla Bozhok, Domenico Magazzù, Dominik Heinzmann, Jutta Steinseifer, Pinuccia Valagussa, Jose Baselga





Number at risk	0	12	24	36	48	60	72	84
Chemotherapy plus trastuzumab	117	113	107	92	78	70	53	28
Chemotherapy	118	112	95	81	69	56	37	21

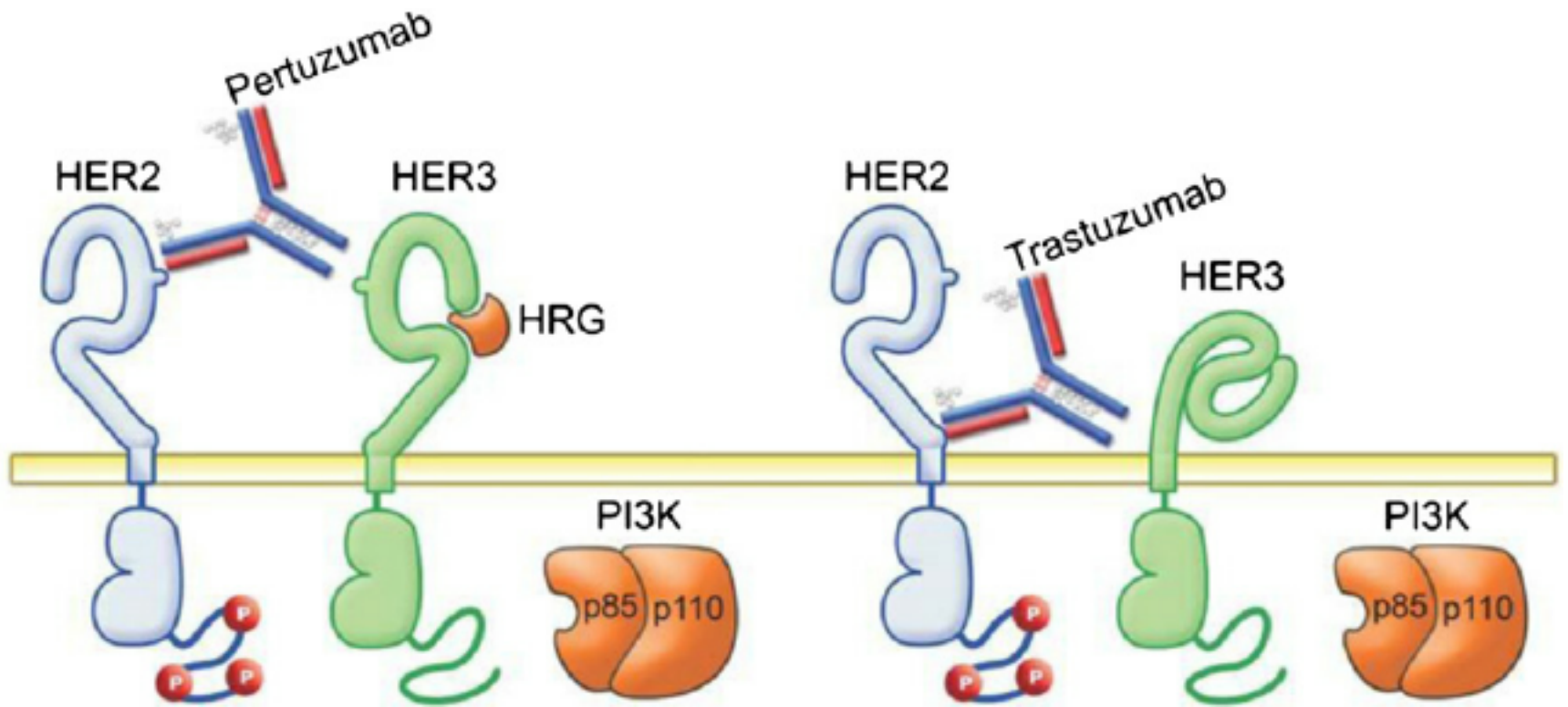
Efficacy and safety of neoadjuvant pertuzumab and trastuzumab in women with locally advanced, inflammatory, or early HER2-positive breast cancer (NeoSphere): a randomised multicentre, open-label, phase 2 trial

Luca Gianni, Tadeusz Pienkowski, Young-Hyuck Im, Laslo Roman, Ling-Ming Tseng, Mei-Ching Liu, Ana Lluch, Elżbieta Starosławska, Juan de la Haba-Rodriguez, Seock-Ah Im, Jose Luiz Pedrini, Brigitte Poirier, Paolo Morandi, Vladimir Semiglazov, Vichien Srimuninnimit, Giulia Bianchi, Tania Szado, Jayantha Ratnayake, Graham Ross, Pinuccia Valagussa

*Estudo NeoSphere
Lancet 2012
Lancet 2016*

5-year analysis of neoadjuvant pertuzumab and trastuzumab in patients with locally advanced, inflammatory, or early-stage HER2-positive breast cancer (NeoSphere): a multicentre, open-label, phase 2 randomised trial

Luca Gianni, Tadeusz Pienkowski, Young-Hyuck Im, Ling-Ming Tseng, Mei-Ching Liu, Ana Lluch, Elżbieta Starosławska, Juan de la Haba-Rodriguez, Seock-Ah Im, Jose Luiz Pedrini, Brigitte Poirier, Paolo Morandi, Vladimir Semiglazov, Vichien Srimuninnimit, Giulia Valeria Bianchi, Domenico Magazzù, Virginia McNally, Hannah Douthwaite, Graham Ross, Pinuccia Valagussa



NeoSphere: desenho e objetivos do estudo

Pacientes com
câncer de
mama HER2
positivo
operável ou
localmente
avançado/
inflamatório*

TD (n=107)
trastuzumabe (8→6 mg/kg)
docetaxel (75→100 mg/m²)

PTD (n=107)
pertuzumabe (840→420 mg)
trastuzumabe (8→6 mg/kg)
docetaxel (75→100 mg/m²)

PT (n=107)
pertuzumabe (840→420 mg)
trastuzumabe (8→6 mg/kg)

PD (n=96)
pertuzumabe (840→420 mg)
docetaxel (75→100 mg/m²)

Sem
quimioterapia
prévia e
tumores
primários > 2
cm (N=417)

C
I
R
U
R
G
I
A

Endpoint primário:

Comparação das taxas de bpCR

TD vs PTD

TD vs PT

PTD vs PD

Endpoints secundários:

SLP

SLD

Segurança

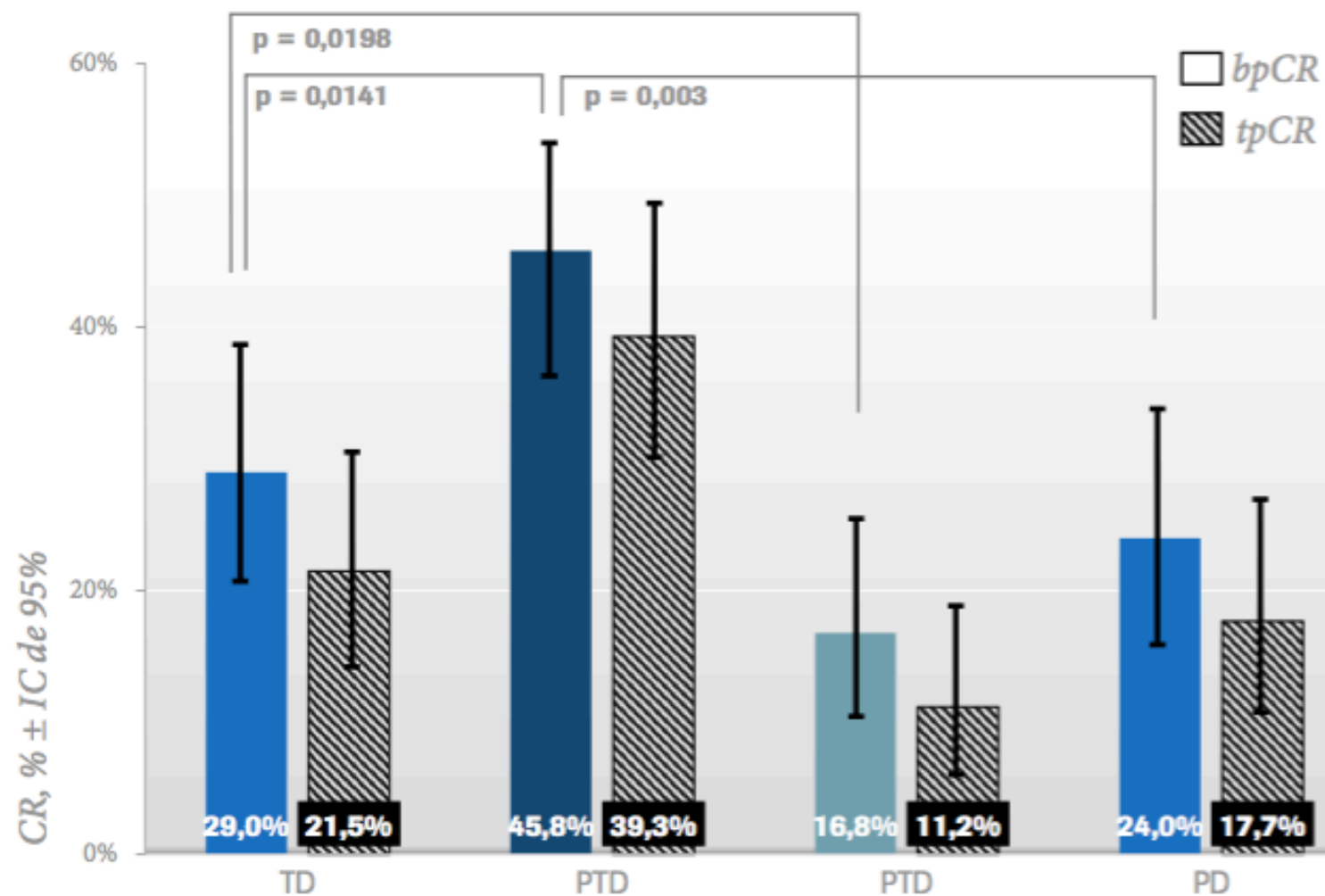
Análises exploratórias:

SLP por estado de receptor hormonal

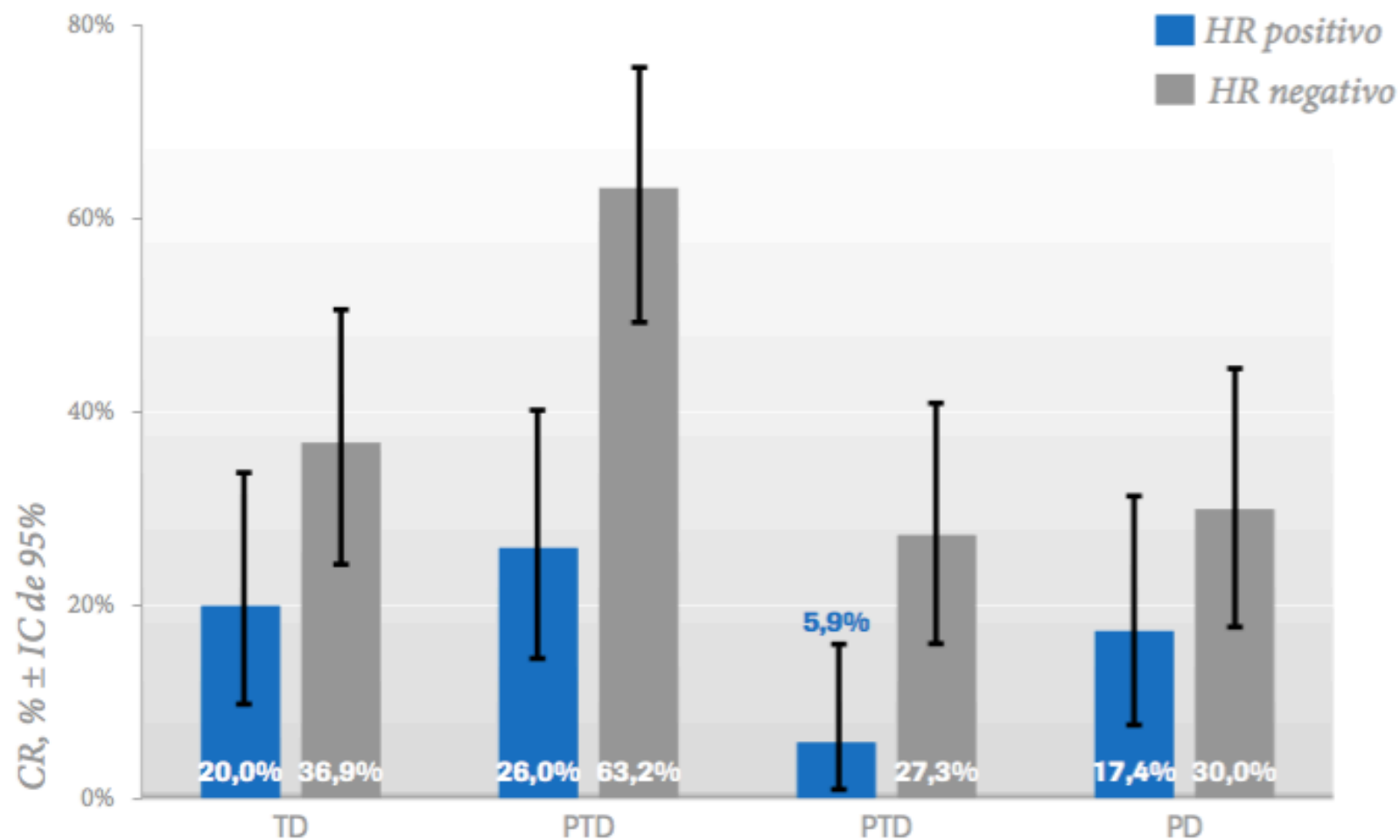
Associação SLP-tpCR

Administração no estudo: 3/3 sem x 4

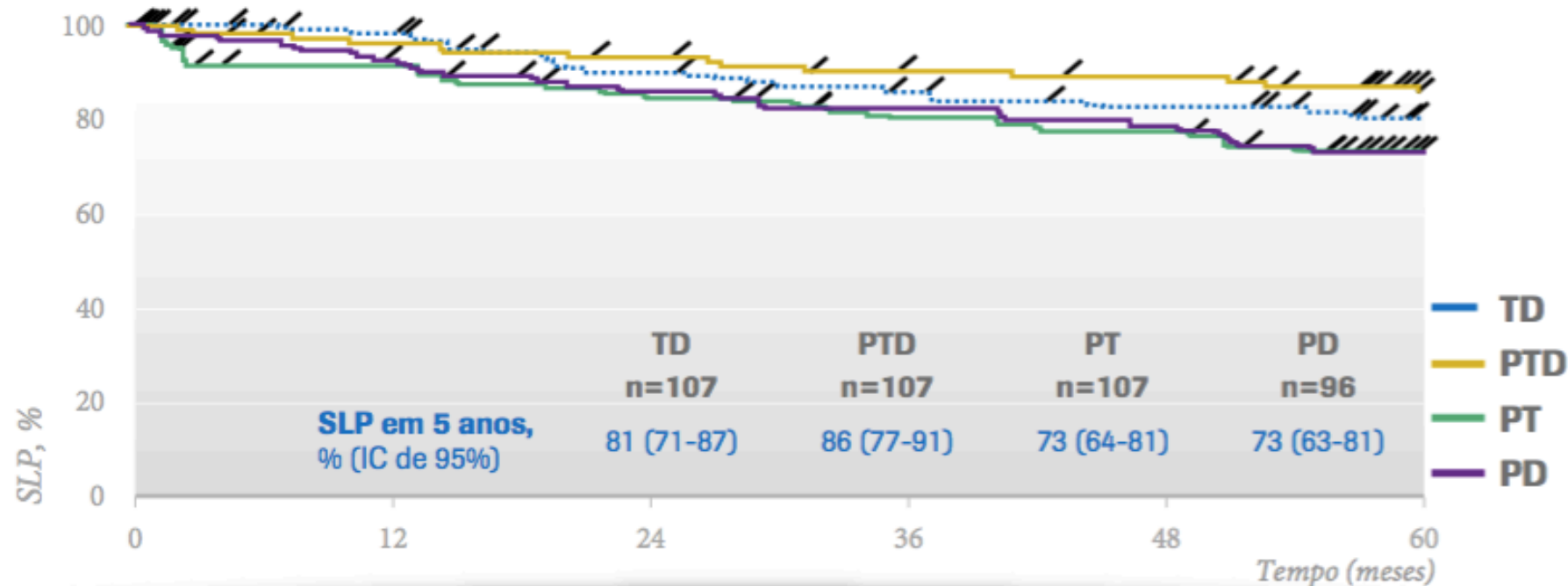
Resultados pCR



Resultados bpCR



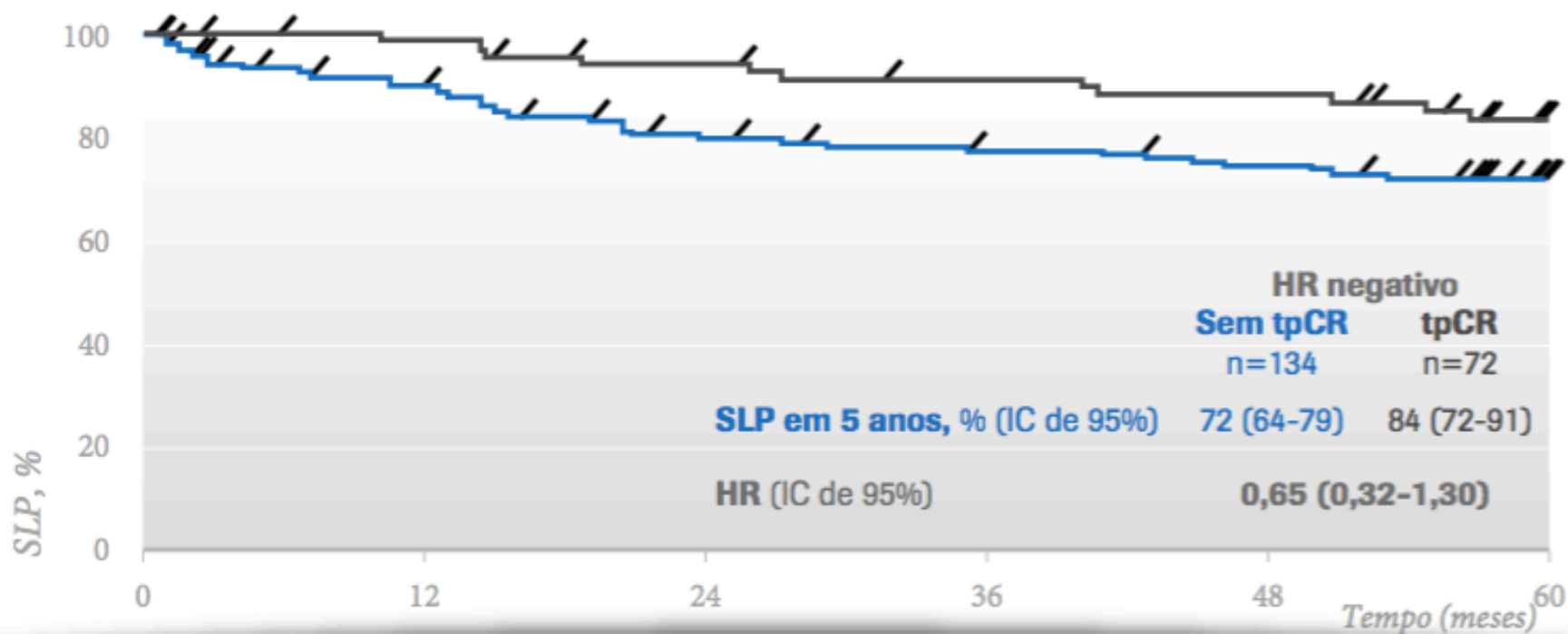
SLP: todos os braços de terapia, população ITT



Nº em risco

	0	12	24	36	48	60
TD	107	101	89	83	78	58
PTD	107	99	94	88	86	63
PT	107	93	86	80	77	55
PD	96	85	76	72	69	57

SLP para tpCR e sem tpCR por estado de receptor hormonal, População ITT – tumores HR negativos



	Trastuzumab plus docetaxel (group A; n=107)	Pertuzumab, trastuzumab, and docetaxel (group B; n=107)	Pertuzumab plus trastuzumab (group C; n=108)	Pertuzumab plus docetaxel (group D; n=94)
Alopecia	70 (65%)	68 (64%)	1 (1%)	63 (67%)
Neutropenia	67 (63%)	54 (50%)	1 (1%)	59 (63%)
Diarrhoea	36 (34%)	49 (46%)	30 (28%)	51 (54%)
Nausea	39 (36%)	41 (38%)	15 (14%)	34 (36%)
Fatigue	29 (27%)	28 (26%)	13 (12%)	24 (26%)
Rash	23 (21%)	28 (26%)	12 (11%)	27 (29%)
Mucosal inflammation	23 (21%)	28 (26%)	3 (3%)	24 (26%)
Myalgia	24 (22%)	24 (22%)	10 (9%)	19 (20%)
Asthenia	19 (18%)	22 (21%)	3 (3%)	15 (16%)
Headache	12 (11%)	12 (11%)	15 (14%)	12 (13%)

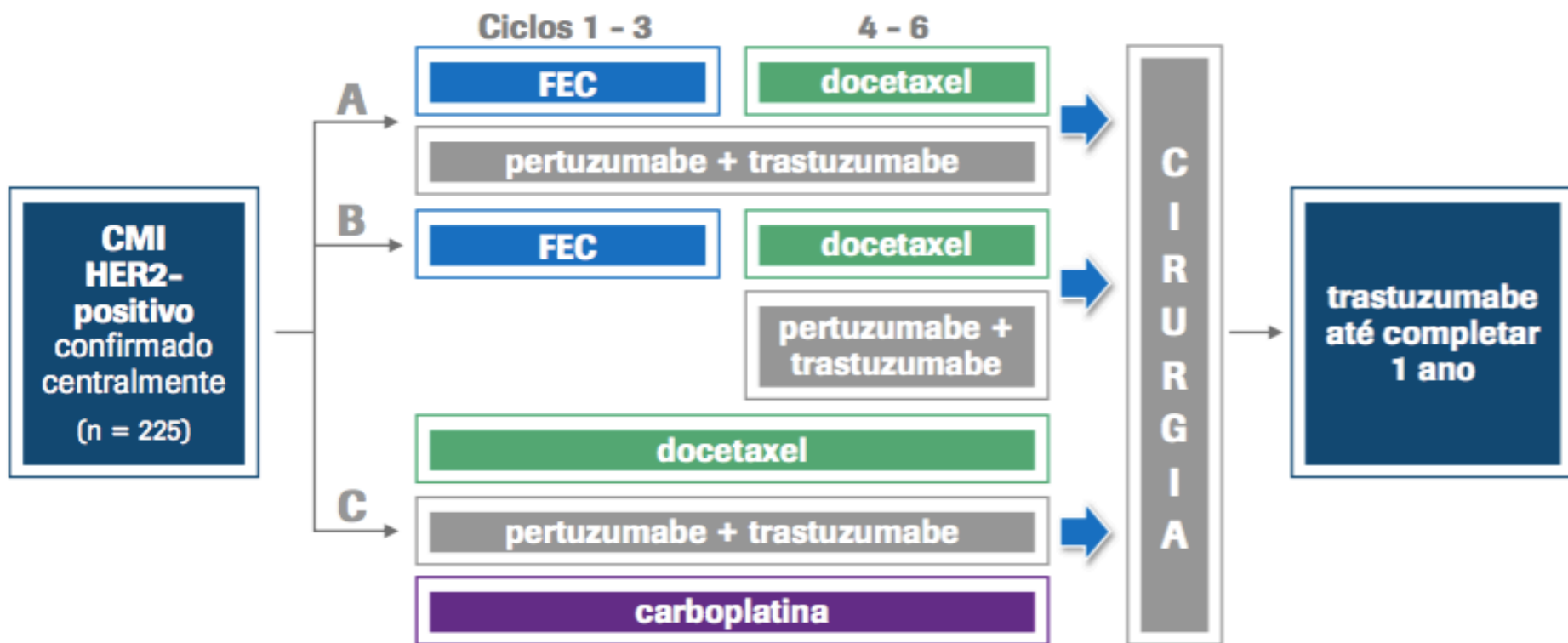
Data are n (%).

Table 4: Summary of the ten most common adverse events (any grade)

Pertuzumab plus trastuzumab in combination with standard neoadjuvant anthracycline-containing and anthracycline-free chemotherapy regimens in patients with HER2-positive early breast cancer: a randomized phase II cardiac safety study (TRYPHAENA)

A. Schneeweiss^{1*}, S. Chia², T. Hickish³, V. Harvey⁴, A. Eniu⁵, R. Hegg⁶, C. Tausch⁷, J. H. Seo⁸, Y.-F. Tsai⁹, J. Ratnayake¹⁰, V. McNally¹⁰, G. Ross¹⁰ & J. Cortés¹¹

¹National Center for Tumor Diseases, University Hospital, Heidelberg, Germany; ²British Columbia Cancer Agency – Vancouver Centre, University of British Columbia, Vancouver, Canada; ³Royal Bournemouth Hospital, Bournemouth University, Bournemouth, UK; ⁴Regional Cancer and Blood Centre, Auckland City Hospital, Auckland, New Zealand; ⁵Cancer Institute "I Chiricuta", Cluj-Napoca, Romania; ⁶Hospital Pérola Byington and FMUSP, São Paulo, Brazil; ⁷Breast Center, Zürich, Switzerland; ⁸Division of Medical Oncology, Department of Internal Medicine, Korea University Guro Hospital, Seoul, Korea; ⁹Taipei-Veterans General Hospital, Taipei, Taiwan; ¹⁰Roche Products Limited, Welwyn, UK; ¹¹Vall d'Hebron University Hospital, Vall d'Hebron Institute of Oncology (VHIO), Barcelona, Spain



Todos os 3 braços foram experimentais
Administração do estudo a cada três semanas:

FEC: 500 mg/m², 100 mg/m², 600 mg/m²

Carboplatina: AUC 6

Trastuzumabe: Dose de ataque de 8 mg/kg, dose de manutenção de 6 mg/kg

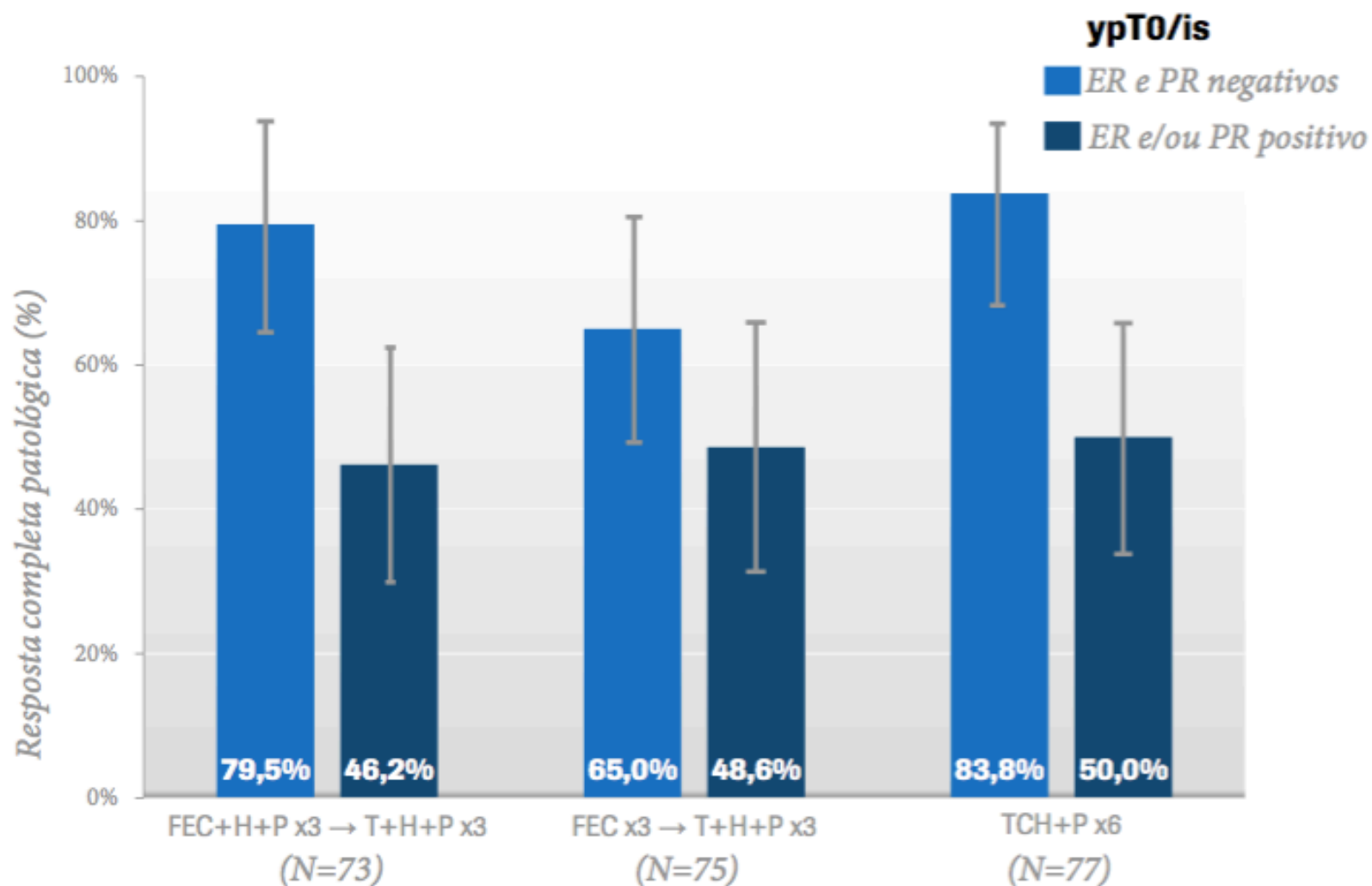
Pertuzumabe: Dose de ataque de 840 mg, 420 mg de manutenção

Docetaxel: 75 mg/m² (com aumento para 100 mg/m², se tolerado, apenas nos braços A e B)

Eventos cardíacos durante o tratamento neoadjuvante

	FEC+H+P x3 → T+H+P x3 (n = 72)	FEC x3 → T+H+P x3 (n = 75)	TCH+P x6 (n=76)
<i>DVSE sintomática (grau ≥3), n (%)</i>	0 (0,0)	2 (2,7)	0 (0,0)
<i>DVSE (todos os graus), n (%)</i>	4 (5,6)	3 (4,0)	2 (2,6)
<i>Declínio de FEVE ≥ 10 pontos percentuais para menos de 50%, n (%)</i>	3 (4,2)	4 (5,3)	3 (3,9)

Resposta completa patológica



HER 2 NEGATIVOS

- RH+:

- TRIPLO NEGATIVOS:

HER 2 NEGATIVOS

- RH+:
 - Candidato a quimioterapia neoadjuvante?
 - Mudança de conduta em caso de *downstage*?
-
- TRIPLO NEGATIVOS:
 - Incorporar platina?

PRIMEIROS ESTUDOS

Study (year)	N° Pts	Regimen	cCR	cRP
Swain SM (1987)	76	CAMFx (2-11)	49%	44%
Perloff M (1988)	113	CAFVPx 3	22%	55%
Hortobagyi GN (1988)	174	CAFx 3	17%	70%
Jacquillant CL (1988)	98	VbTMFAPx (2-4)	23%	68%
Valagussa P (1990)	277	AVx (3-4)	7%	55%
Pierce LJ (1992)	107	CAMF	-	-
Schwartz GF (1994)	189	CMF or CAFx (3-11)	NA	85%
Zambetti M (1999)	88	E or A x 3	3%	67%

ESCOLHA DA QUIMIOTERAPIA

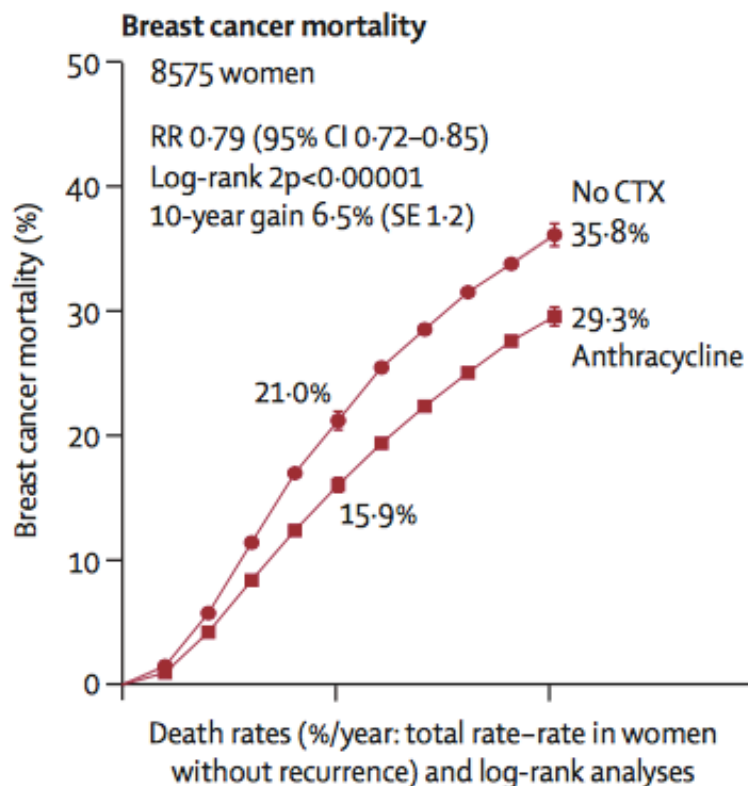
- Esquemas de quimioterapia conforme adjuvância:

Comparisons between different polychemotherapy regimens for early breast cancer: meta-analyses of long-term outcome among 100 000 women in 123 randomised trials

Early Breast Cancer Trialists' Collaborative Group (EBCTCG)

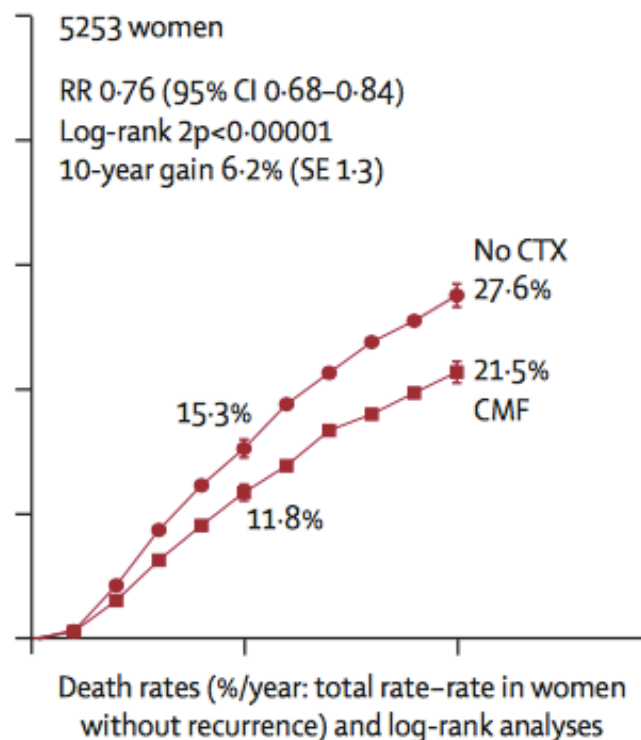
www.thelancet.com Vol 379 February 4, 2012

QT x Não-QT



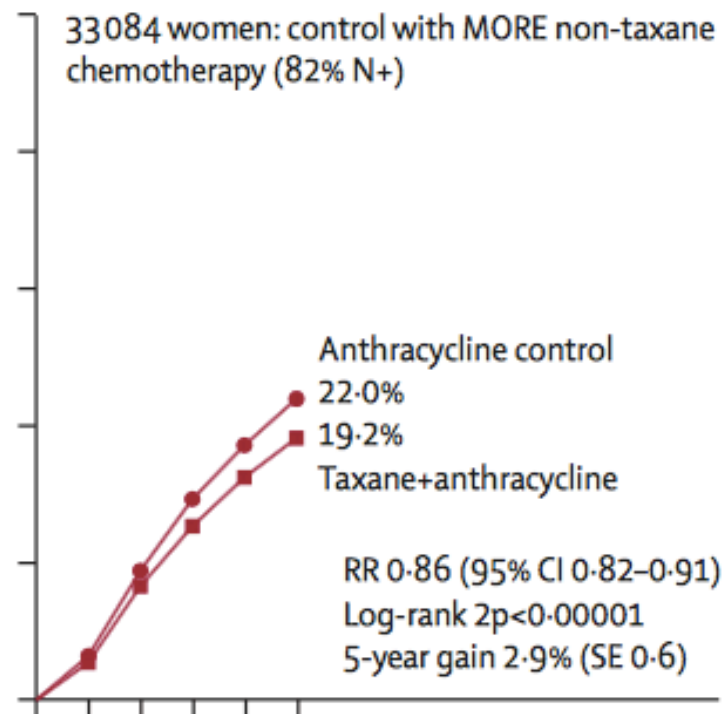
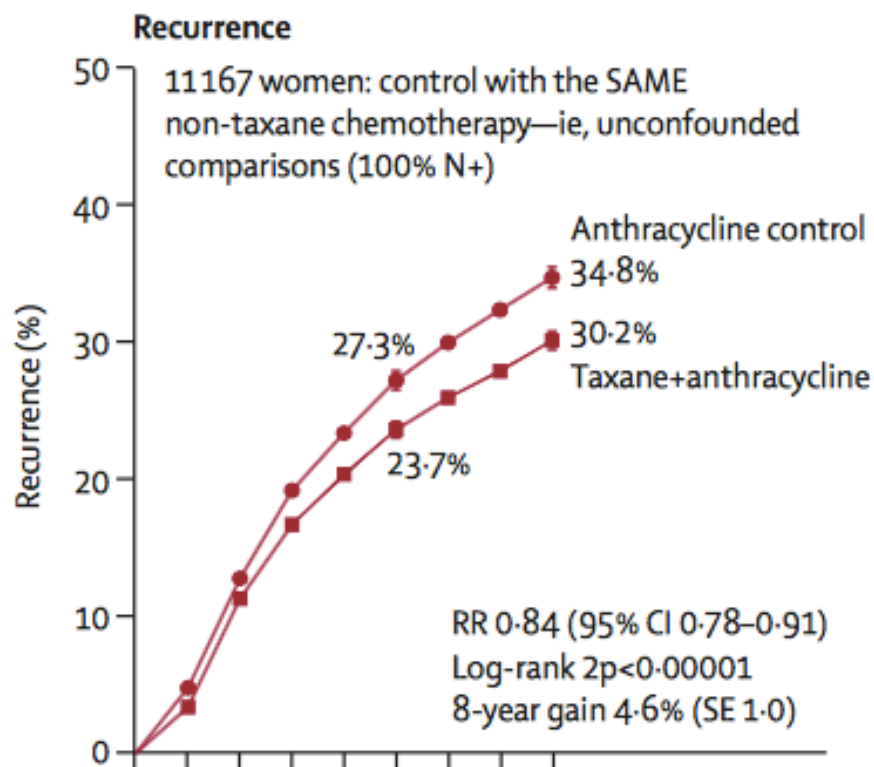
Allocation	Years 0-4	Years 5-9	Year 10+
CTX	3.38 SE 0.13	3.57 SE 0.16	2.83 SE 0.19
No CTX	4.77 SE 0.17	4.31 SE 0.21	2.98 SE 0.22
Rate ratio	0.73 SE 0.05	0.83 SE 0.07	0.92 SE 0.11
(O-E)/V	-97.5/307.0	-35.9/193.2	-6.7/81.0

Overall mortality



Allocation	Years 0-4	Years 5-9	Year 10+
No CTX	2.51 SE 0.14	2.42 SE 0.16	1.80 SE 0.16
CMF	3.23 SE 0.17	3.14 SE 0.19	2.10 SE 0.18
Rate ratio	0.75 SE 0.07	0.74 SE 0.08	0.82 SE 0.12
(O-E)/V	-43.5/151.3	-33.7/109.6	-11.9/59.1

BENEFICIO DO TAXANE



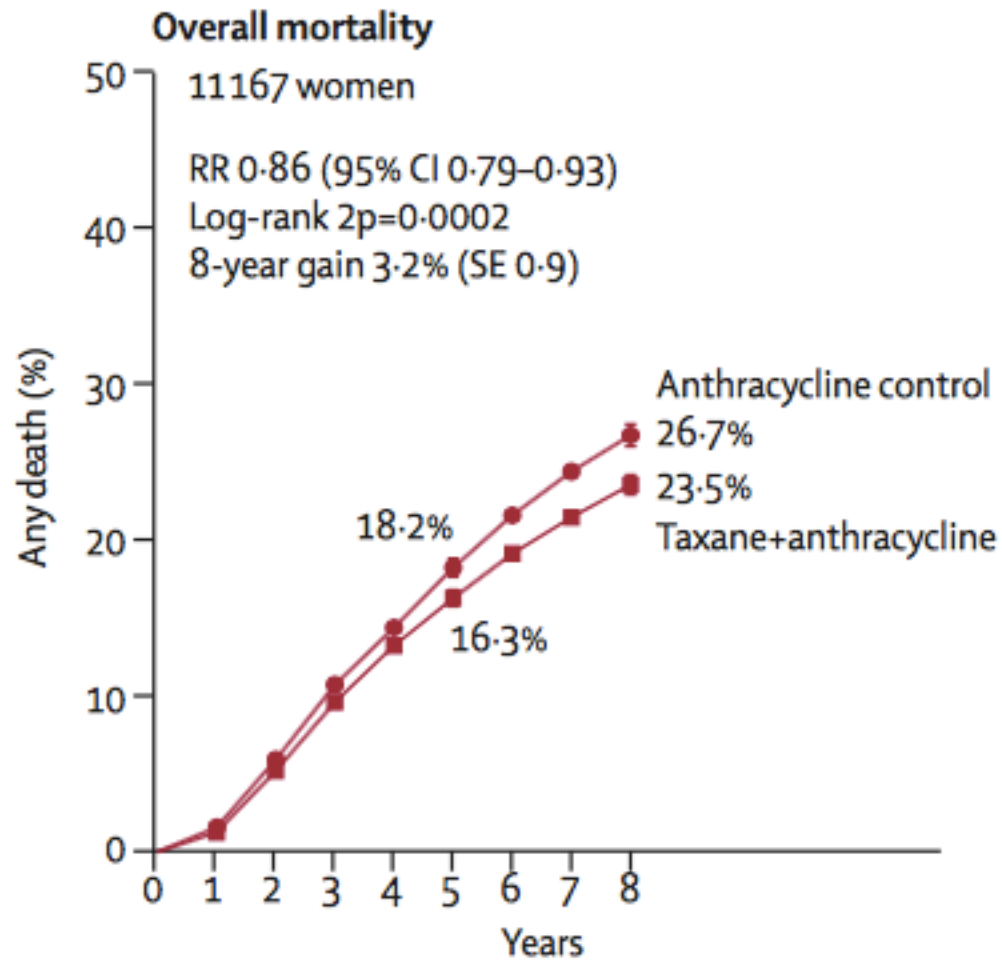
Recurrence rates (%/year) and log-rank analyses

Recurrence rates (%/year) and log-rank analyses

Allocation	Years 0-4	Year 5+
Tax+anth	5.51 (1280/23 249)	3.10 (413/13 343)
Control	6.43 (1239/19 259)	3.62 (381/10 534)
Rate ratio	0.84 SE 0.04	0.85 SE 0.07
(O-E)/V	-95.5/557.3	-30.5/182.8

Allocation	Years 0-4	Year 5+
Tax+anth	4.37 (2607/59 665)	3.01 (153/50 82)
Control	5.02 (2586/51 508)	2.69 (127/47 27)
Rate ratio	0.85 SE 0.03	1.03 SE 0.13
(O-E)/V	-181.4/1153.8	1.9/63.6

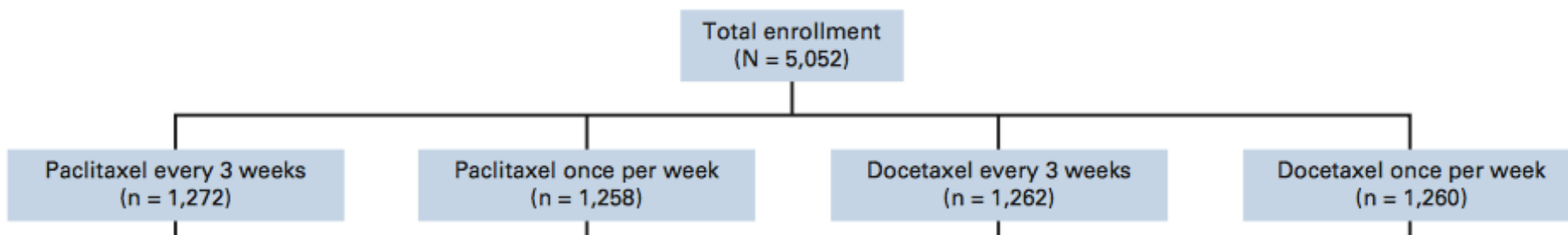
BENEFICIO DO TAXANE

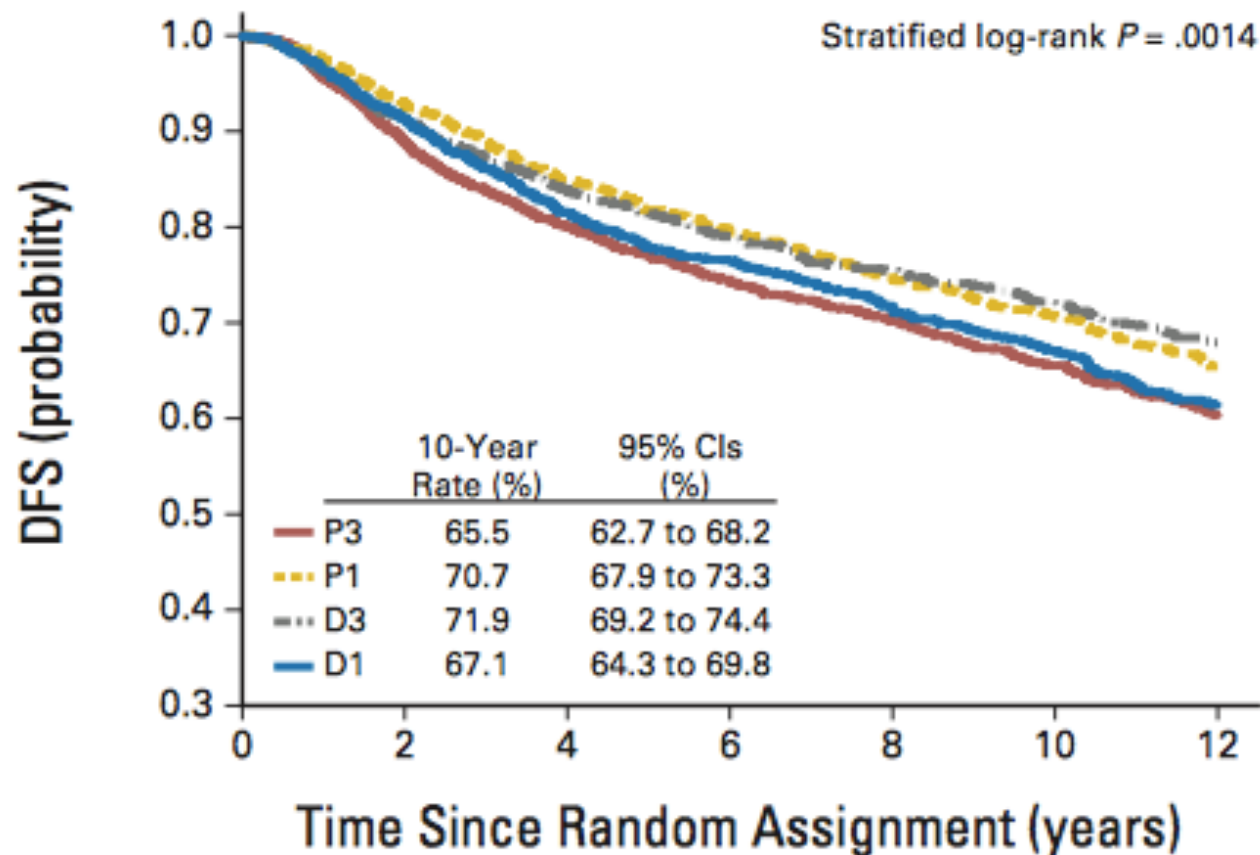


Escolha do taxane

VOLUME 33 · NUMBER 21 · JULY 20 2015

JOURNAL OF CLINICAL ONCOLOGY



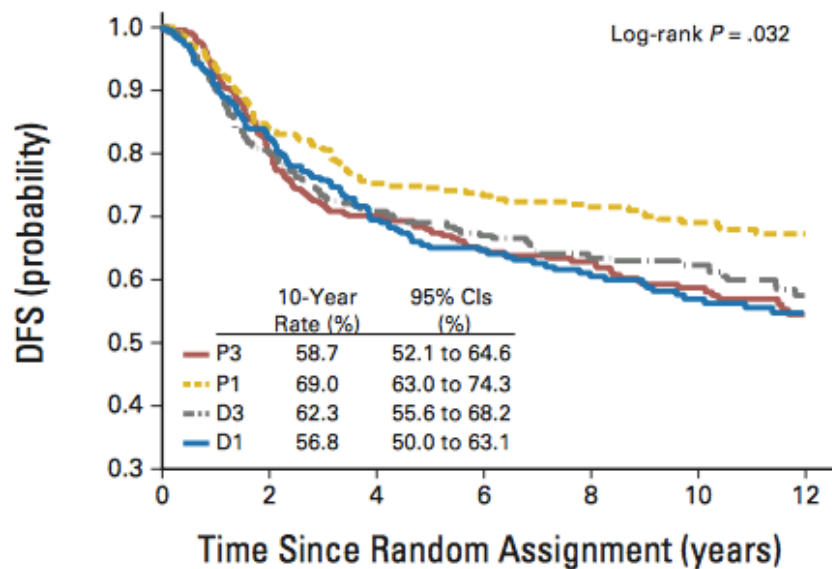
A

No. at risk

P3	1,250	1,091	932	817	722	601	306
P1	1,231	1,114	979	861	751	631	304
D3	1,234	1,104	974	870	789	680	346
D1	1,233	1,105	947	821	716	602	313

Triplo negative

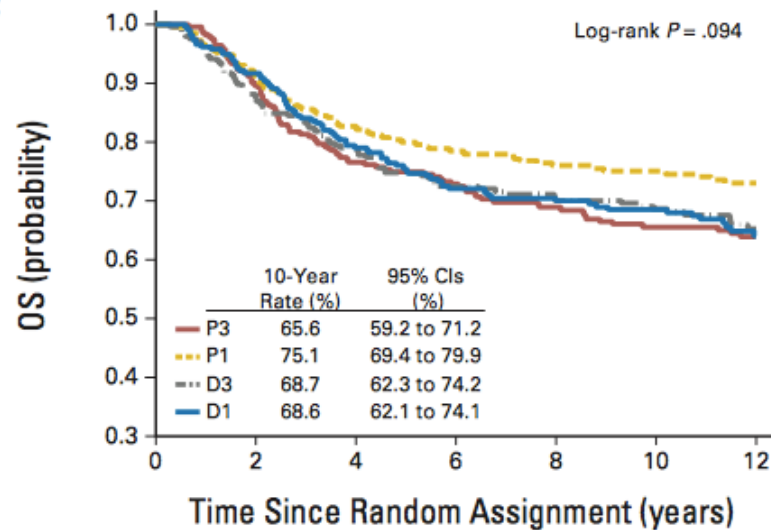
A



No. at risk
P3
P1
D3
D1

261	207	166	138	126	102	47
274	226	197	175	159	127	61
248	195	160	134	120	106	52
243	197	160	133	109	88	49

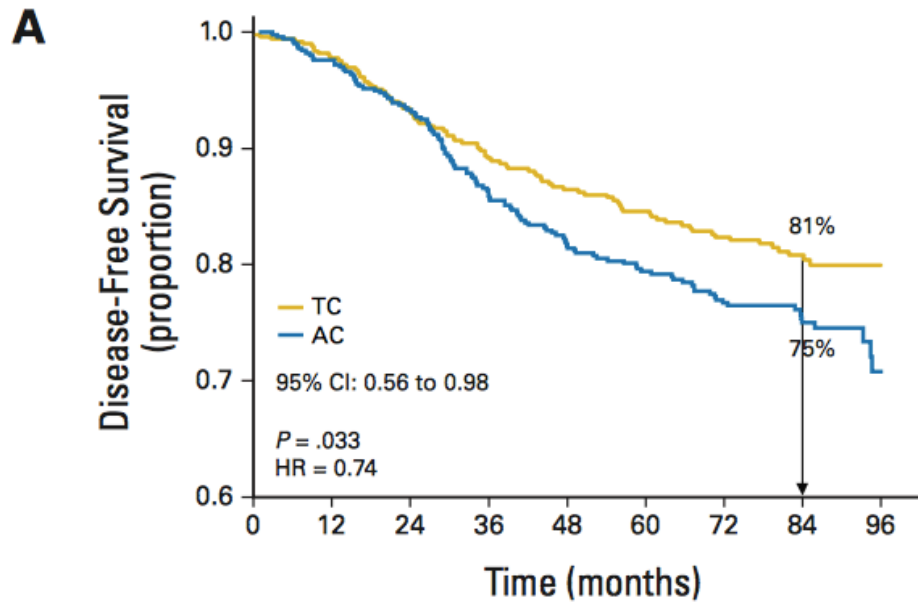
C



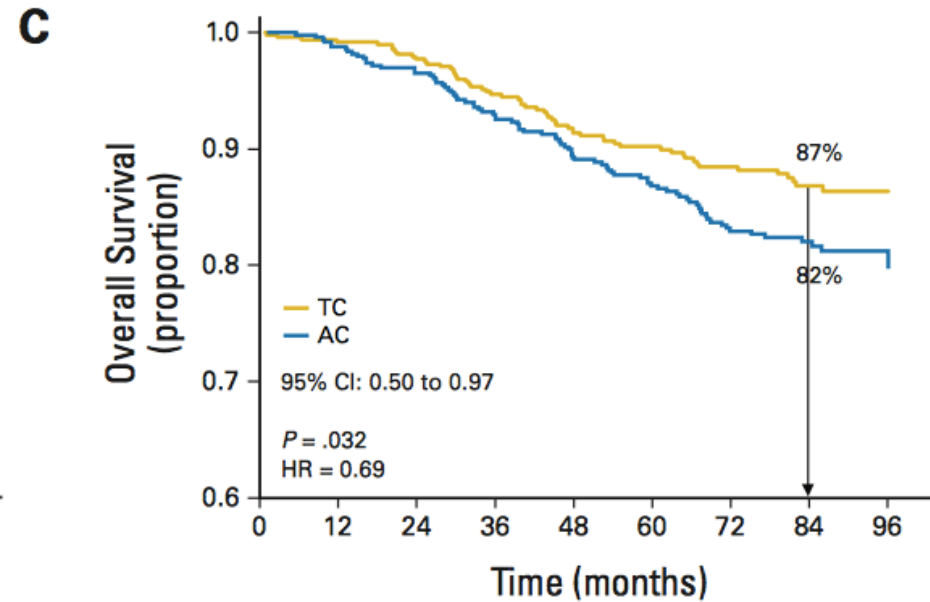
No. at risk
P3
P1
D3
D1

261	232	190	168	149	134	84
274	245	218	196	179	167	102
248	214	186	159	144	139	87
243	218	184	156	143	129	77

TC X AC



No. at risk	0	12	24	36	48	60	72	84	96
TC	506	481	442	410	378	349	320	195	
AC	510	483	449	405	372	343	303	194	



No. at risk	0	12	24	36	48	60	72	84	96
TC	506	487	461	434	398	371	344	207	
AC	510	488	464	438	407	375	327	210	

Dose-Dense Chemotherapy in Nonmetastatic Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Controlled Trials

Luisa Bonilla, Irit Ben-Aharon, Liat Vidal, Anat Gafter-Gvili, Leonard Leibovici, Salomon M. Stemmer

Manuscript received April 11, 2010; revised September 3, 2010; accepted September 17, 2010.

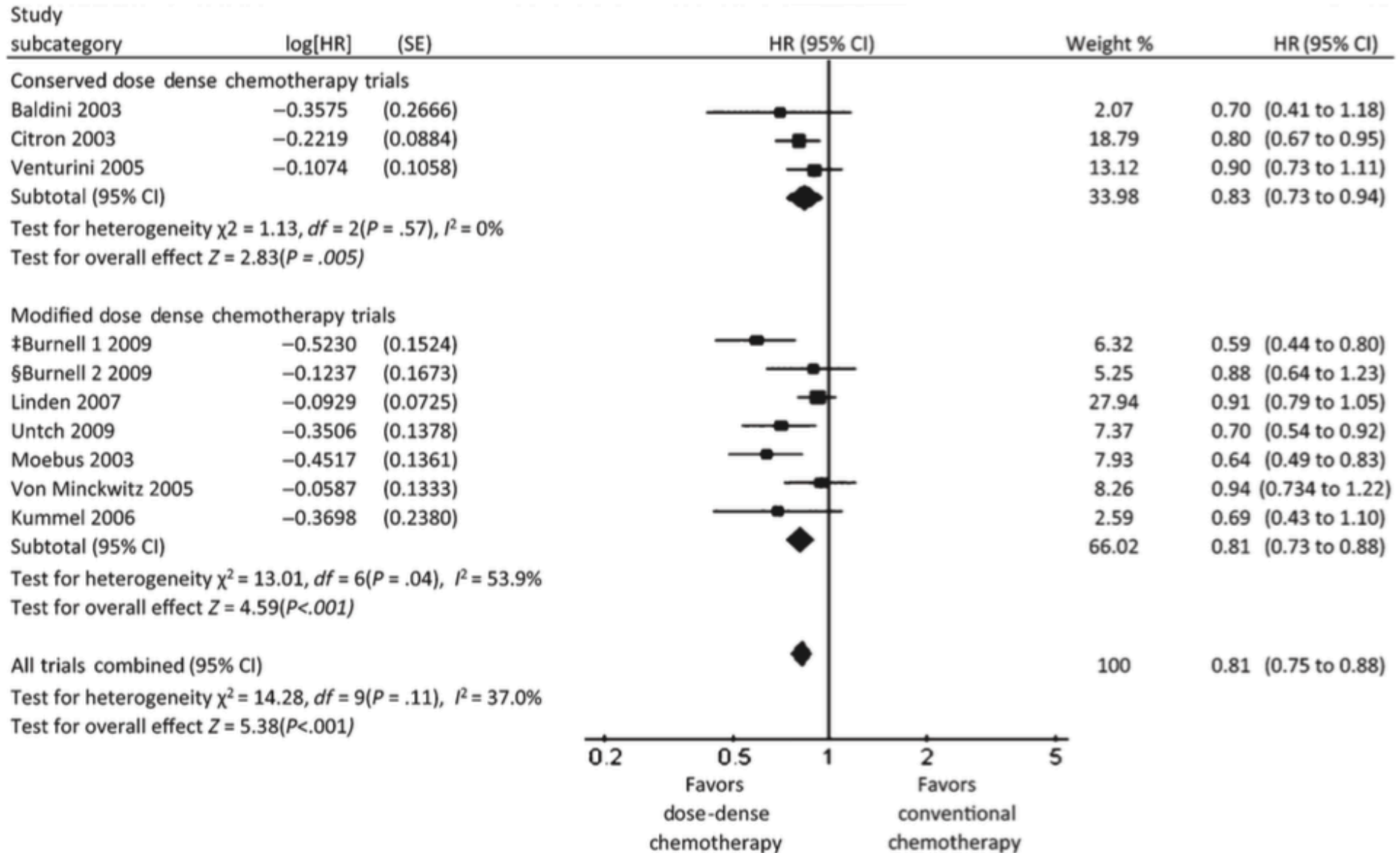
Correspondence to: Salomon M. Stemmer, MD, Institute of Oncology, Davidoff Center, Rabin Medical Center, Petah Tikva, Israel (e-mail: sstemmers@clalit.org.il).

J Natl Cancer Inst 2010;102:1845–1854

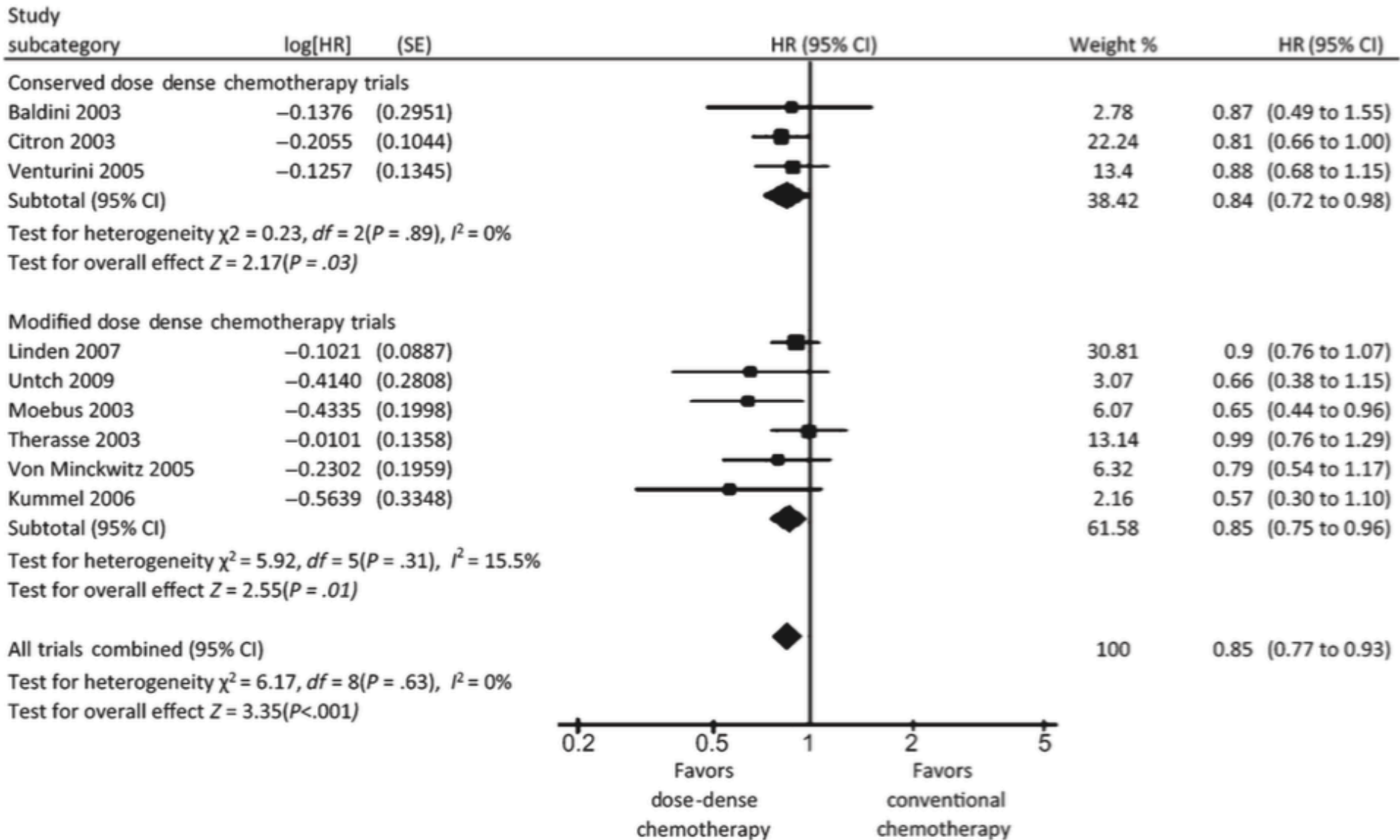
10 ESTUDOS HETEROGÊNEOS



SOBREVIDA LIVRE DE RECORRÊNCIA

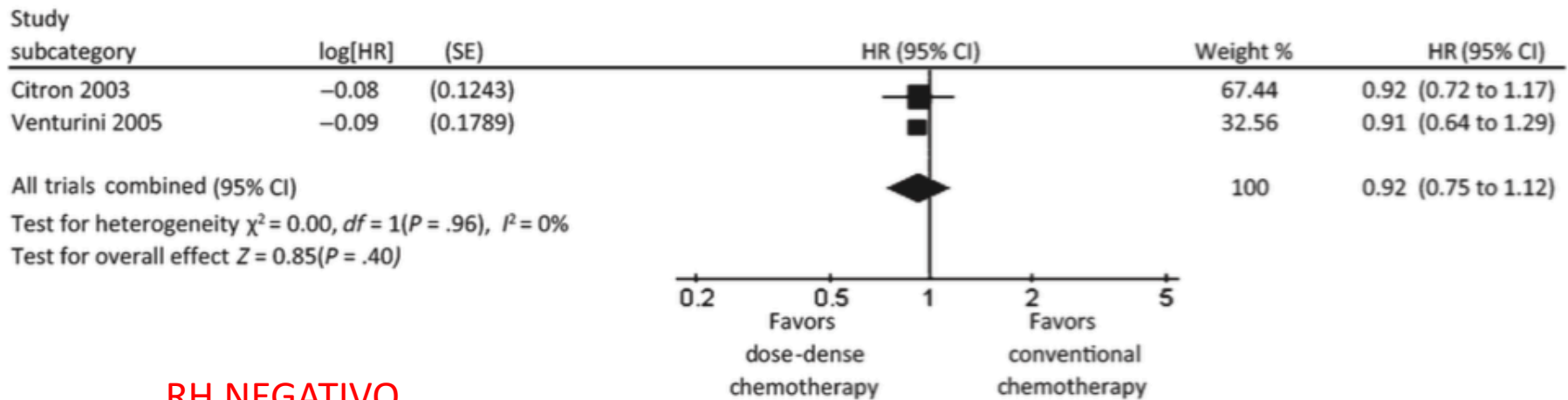


SOBREVIDA GLOBAL



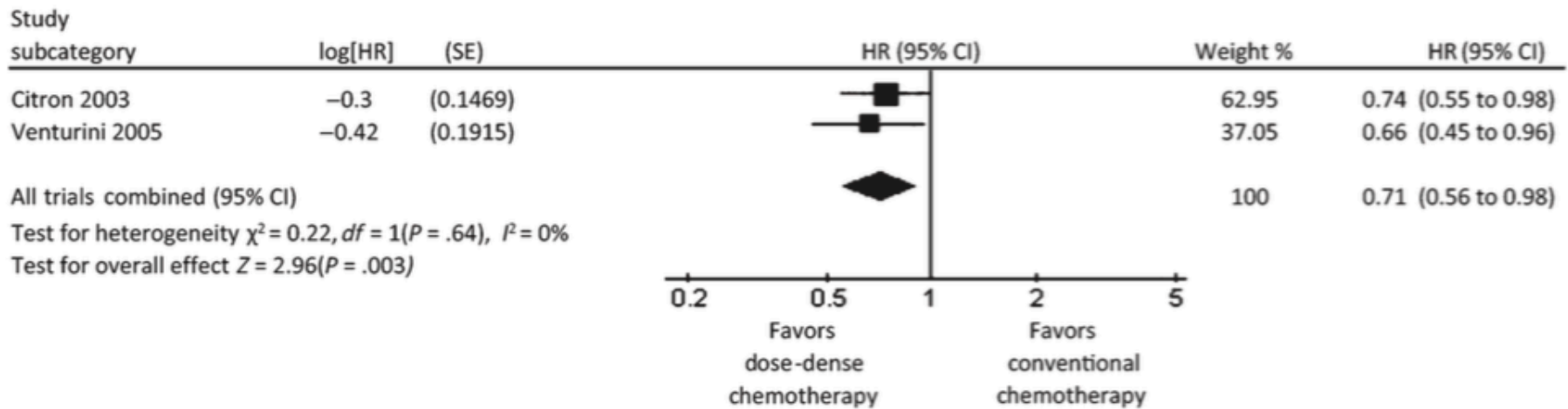
RH POSITIVO

A



RH NEGATIVO

B



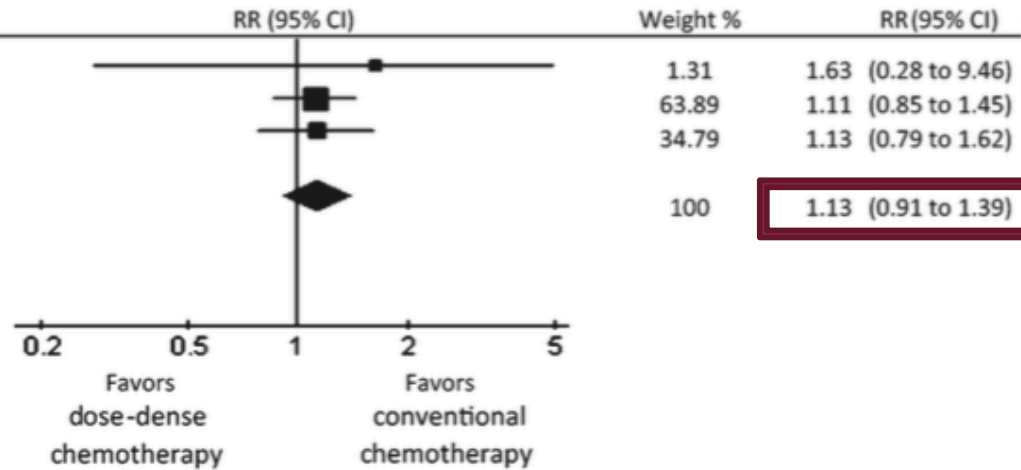
TAXA DE COMPLICAÇÕES

A

Study
subcategory

Baldini 2003
Citron 2003
Venturini 2005

All trials combined (95% CI)
Total events 164 (Dose-dense), 146 (conventional chemotherapy)
Test for heterogeneity $\chi^2 = 0.18$, $df = 2$ ($P = .92$), $I^2 = 0\%$
Test for overall effect $Z = 1.10$ ($P = .27$)



E a platina??





S2-04

Early survival analysis of the randomized phase II trial investigating the addition of carboplatin to neoadjuvant therapy for triple-negative and HER2-positive early breast cancer (GeparSixto)

Dr. von Minckwitz institution received research funding from Roche, Teva and GSK.



- Carboplatin added to anthracycline/taxane-based neoadjuvant chemotherapy significantly improved pathological complete response (pCR) rates in patients with triple-negative breast cancer (TNBC) in two large phase II b studies (GeparSixto, CALGB 40603).^{1,2}
- In GeparSixto, carboplatin improved the pCR rate from 36.9 to 53.2% (+17.4%; p=0.005) in patients with TNBC only.¹
- Germline (*g*)*BRCA* status was a significant predictor of pCR; but results were non conclusive for predicting the effect of carboplatin.³
- Here we report disease-free survival (DFS) for GeparSixto after median 35 months of observation.



Design for Patients with TNBC

N=315
patients
with centrally
confirmed
TNBC

R

PM



cT2, cT3, or cT4a-d
or
cT1 and cN+ or
pN_{SLN}⁺

PMCb



Surgery

■ Paclitaxel (P) 80 mg/m² q1w

■ Non-pegylated
liposomal doxorubicin (M)
20 mg/m² q1w

■ Carboplatin (Cb) q1w
Dose of AUC 2 was reduced to AUC 1.5
after enrolment of 330 patients

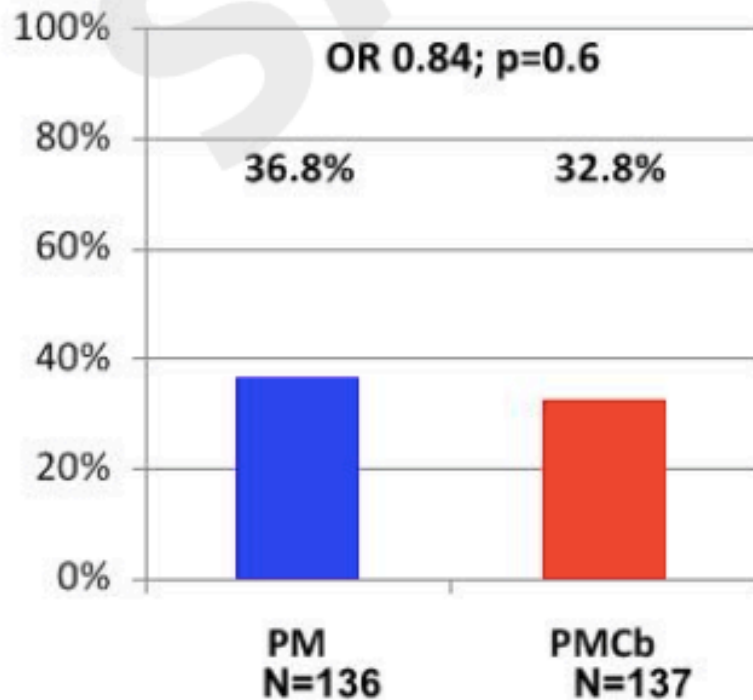
■ Bevacizumab 15 mg/kg q3w



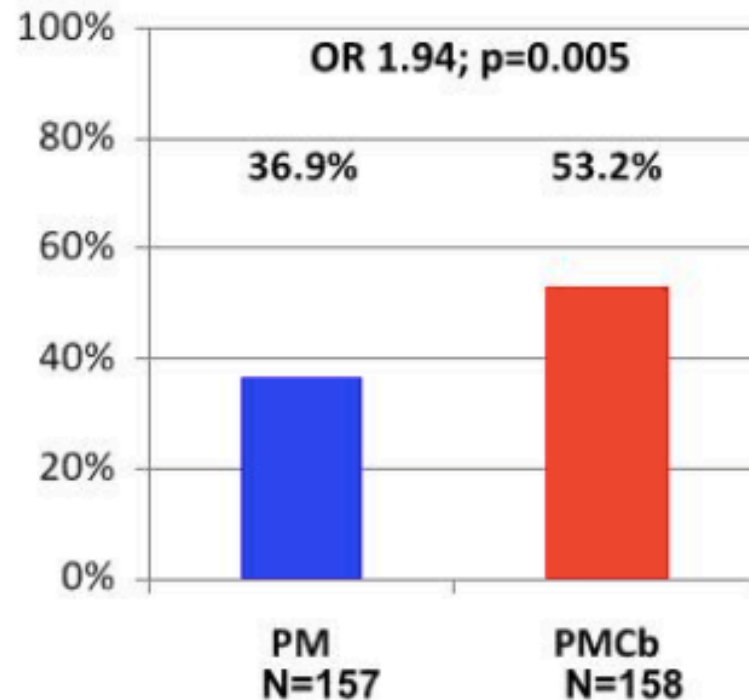
pCR Rates by Subtype

ypT0 ypN0

HER2-pos. BC

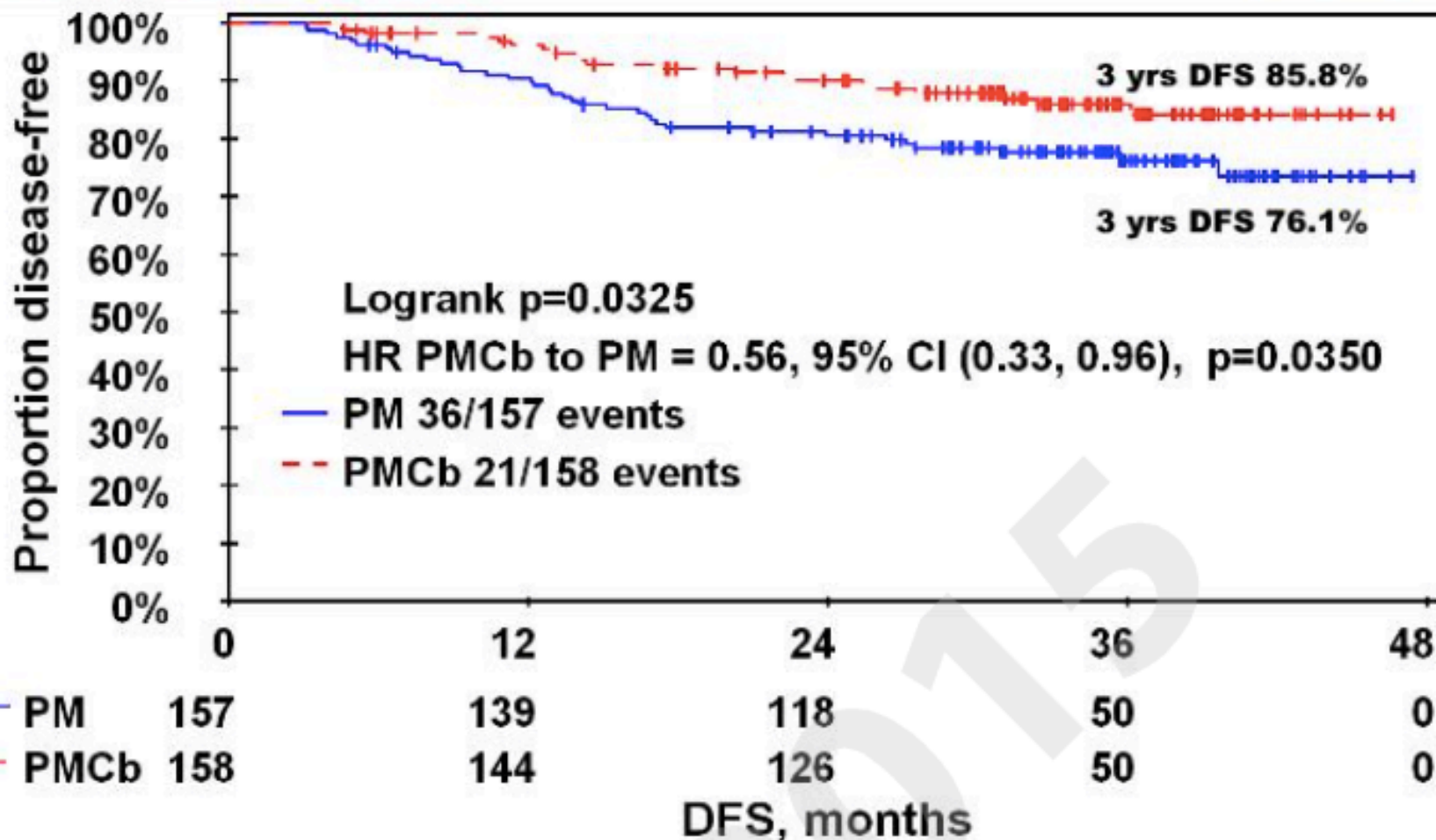


TNBC



Test for interaction p=0.015

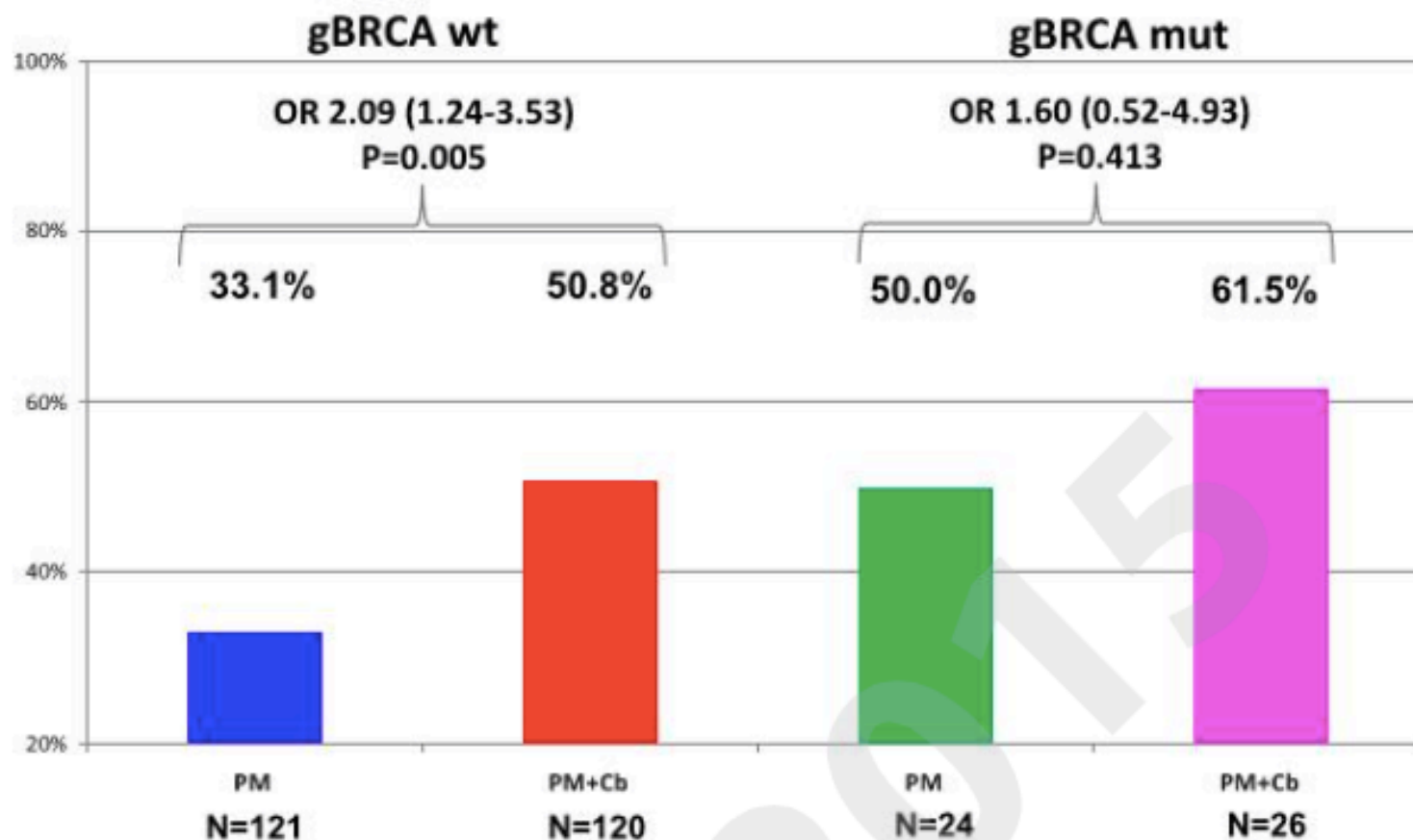
DFS: Effect of Carboplatin in TNBC



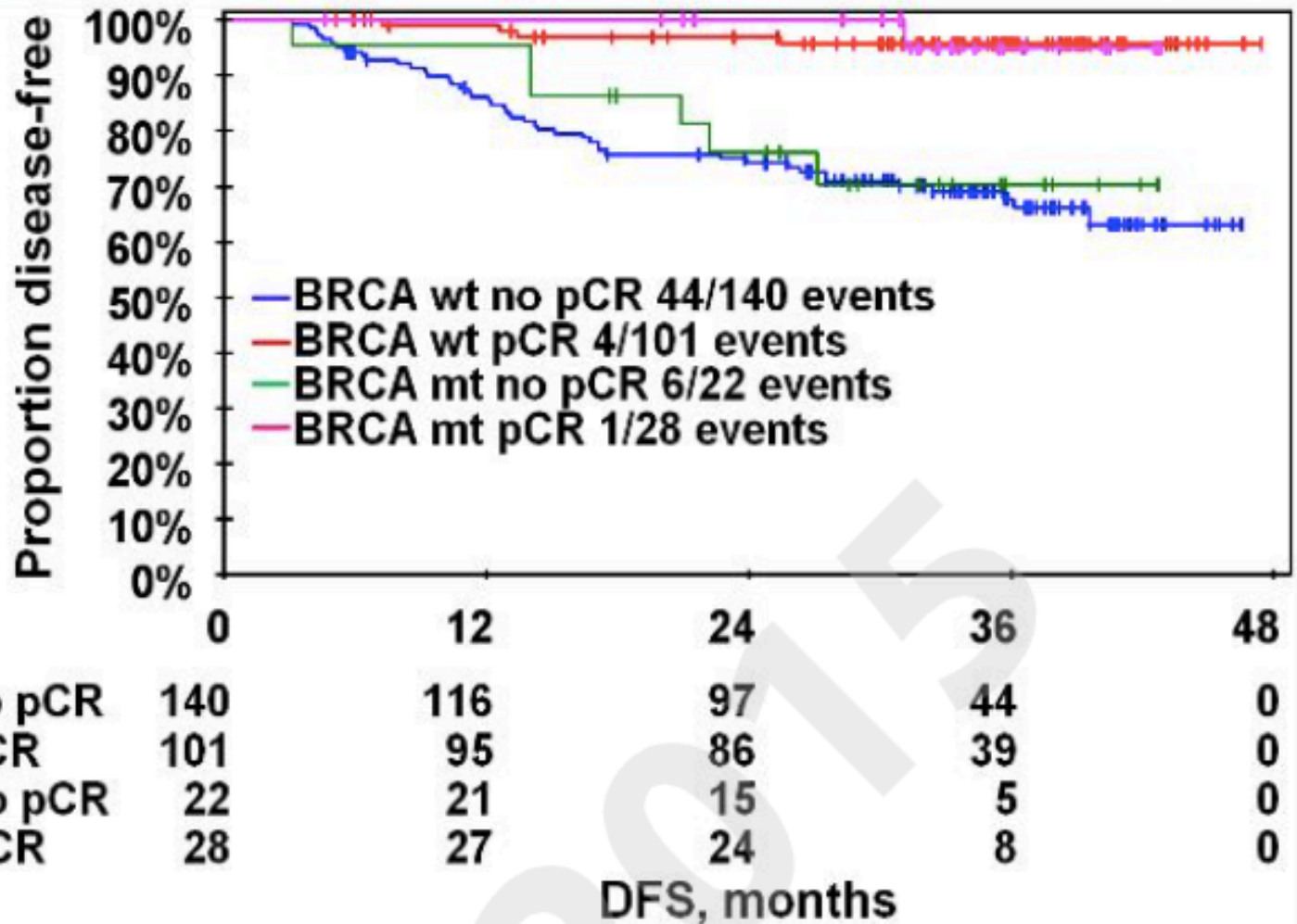
ypCR Rates by gBRCA Status and Carboplatin in TNBC

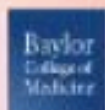


ypT0 ypN0



DFS by gBRCA Status and pCR in TNBC



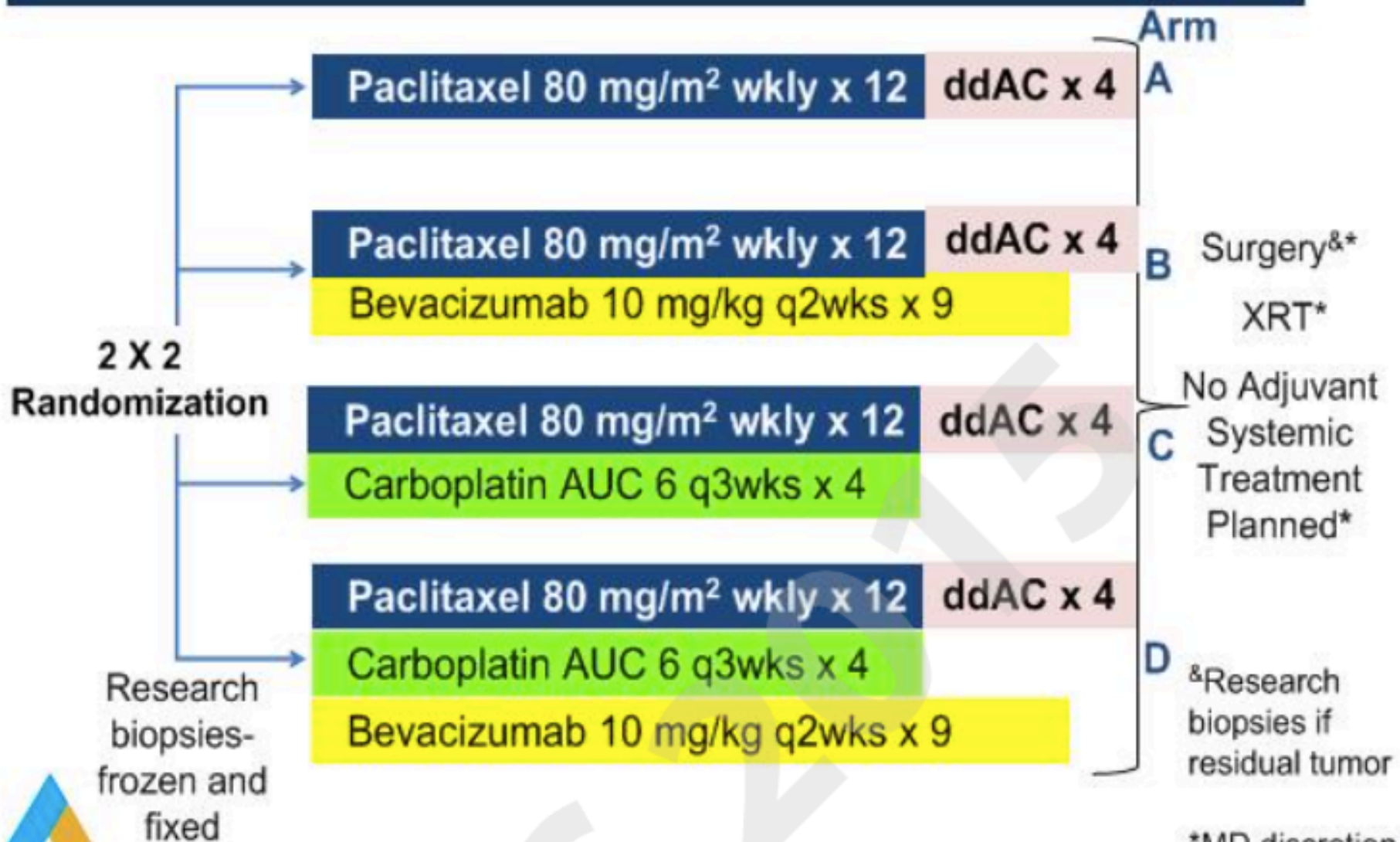


S2-05

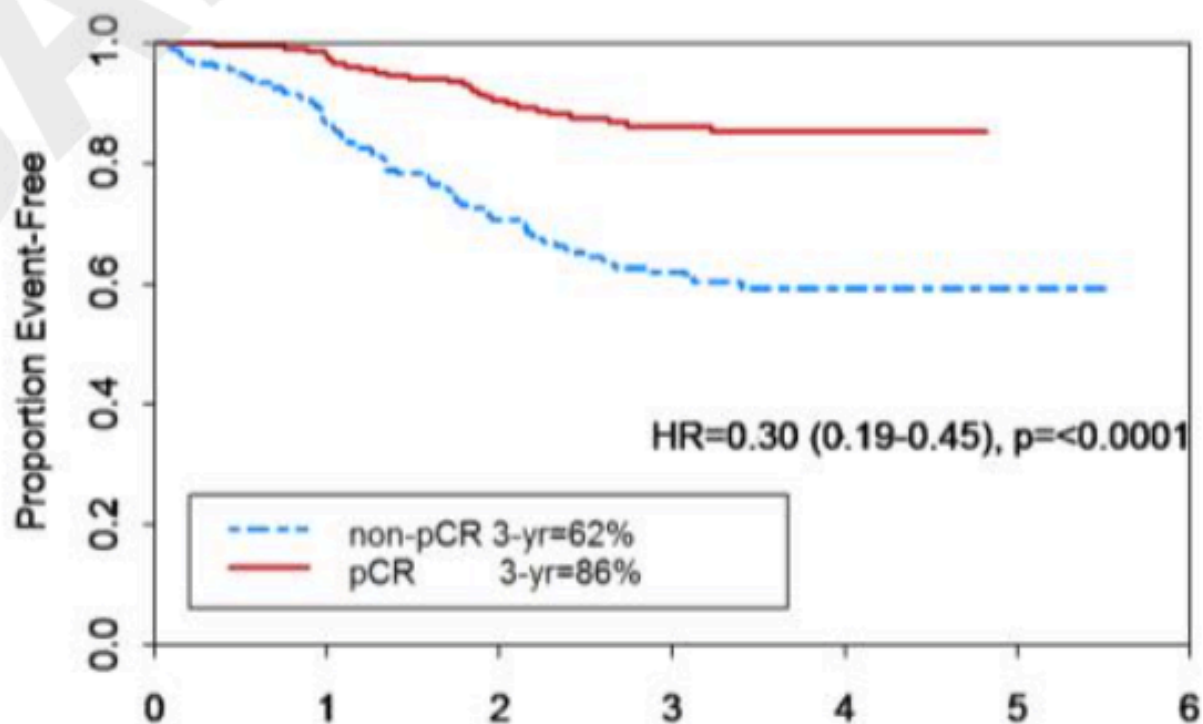
Event-free and overall survival following neoadjuvant weekly paclitaxel and dose-dense AC +/- carboplatin and/or bevacizumab in triple-negative breast cancer: outcomes from CALGB 40603 (Alliance)

Dr. Sikov: speaker for Eisai. He has also disclosed that he has a contract with AbbVie. He has disclosed unpaid participation on advisory boards for Celgene and AbbVie.

CALGB 40603: Schema – Randomized Phase II



CALGB 40603 – EFS by pCR Breast/Axilla



Number at Risk

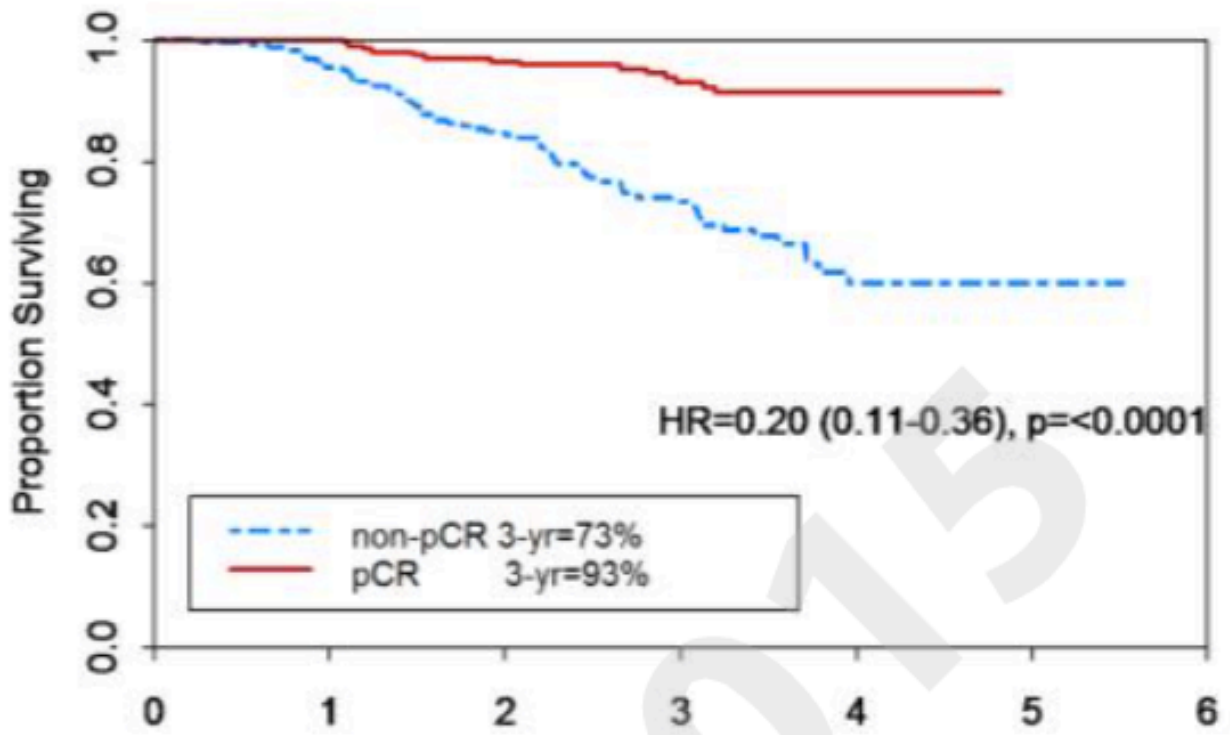
Years from Study Entry

non-pCR	236	189	141	81	32	4	0
pCR	207	198	166	114	36	0	0



This presentation is the intellectual property of the authors. Contact them at wsikov@wihri.org for permission to reprint and/or distribute.

CALGB 40603 – OS by pCR Breast/Axilla

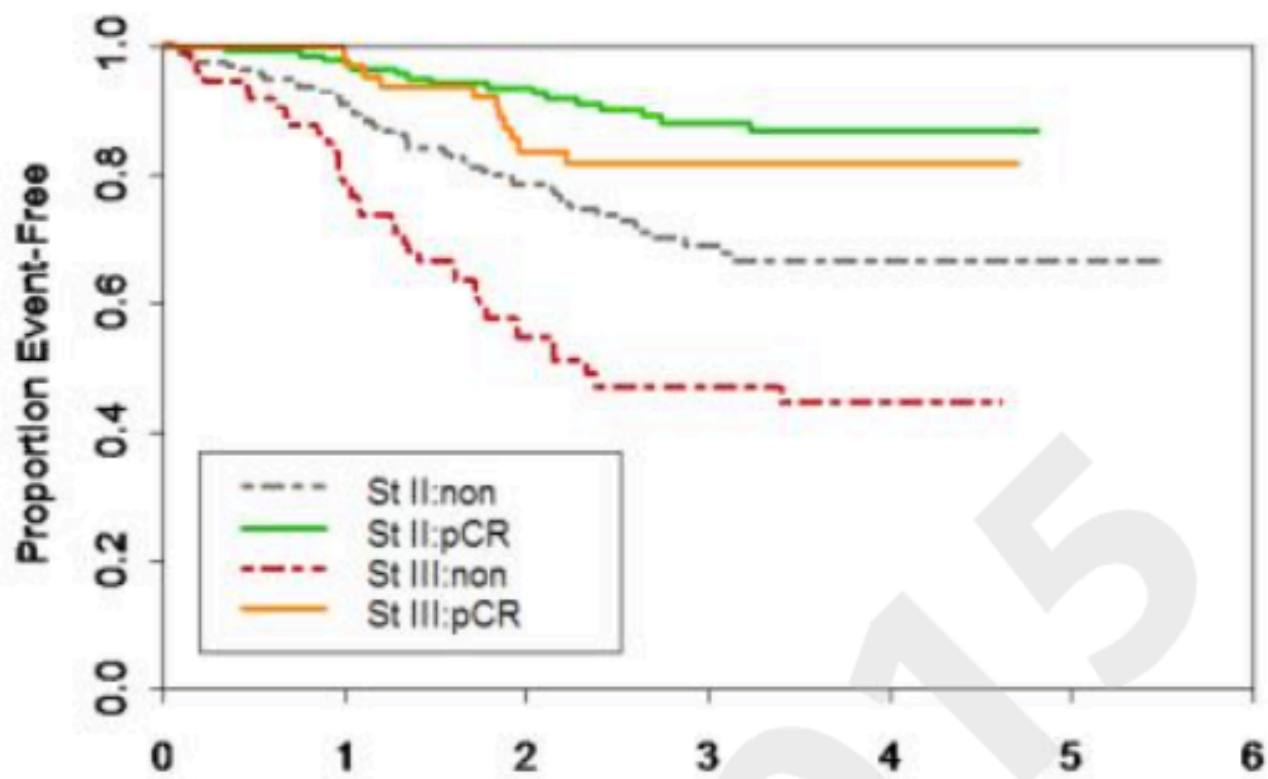


	Years from Study Entry						
Number at Risk	0	1	2	3	4	5	6
non-pCR	236	210	170	99	33	4	0
pCR	207	202	178	122	37	0	0



This presentation is the intellectual property of the authors. Contact them at wskov@wihri.org for permission to reprint and/or distribute.

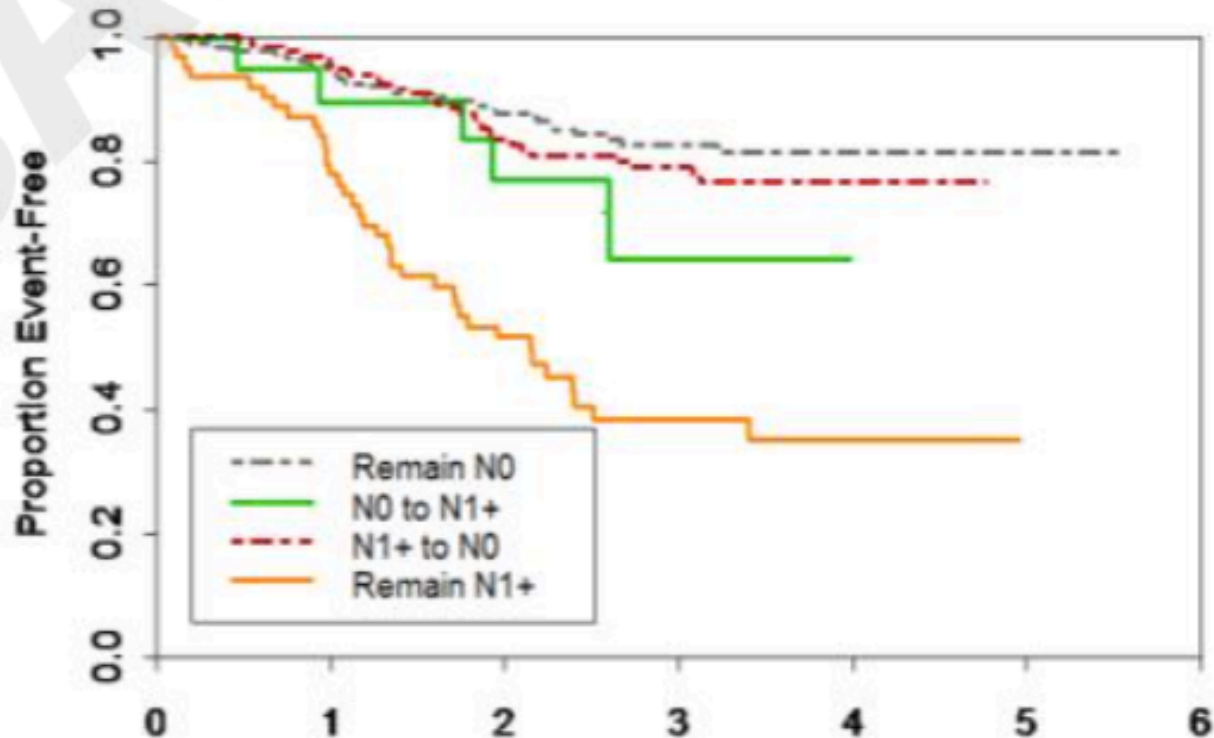
CALGB 40603 – EFS by Clinical Stage/Response



Number at Risk	Years from Study Entry						
	0	1	2	3	4	5	6
St II:non	158	134	105	61	25	4	0
St II:pCR	142	135	119	80	23	0	0
St III:non	78	55	36	20	7	0	0
St III:pCR	65	63	47	34	13	0	0



CALGB 40603 – EFS by Nodal Status/Response

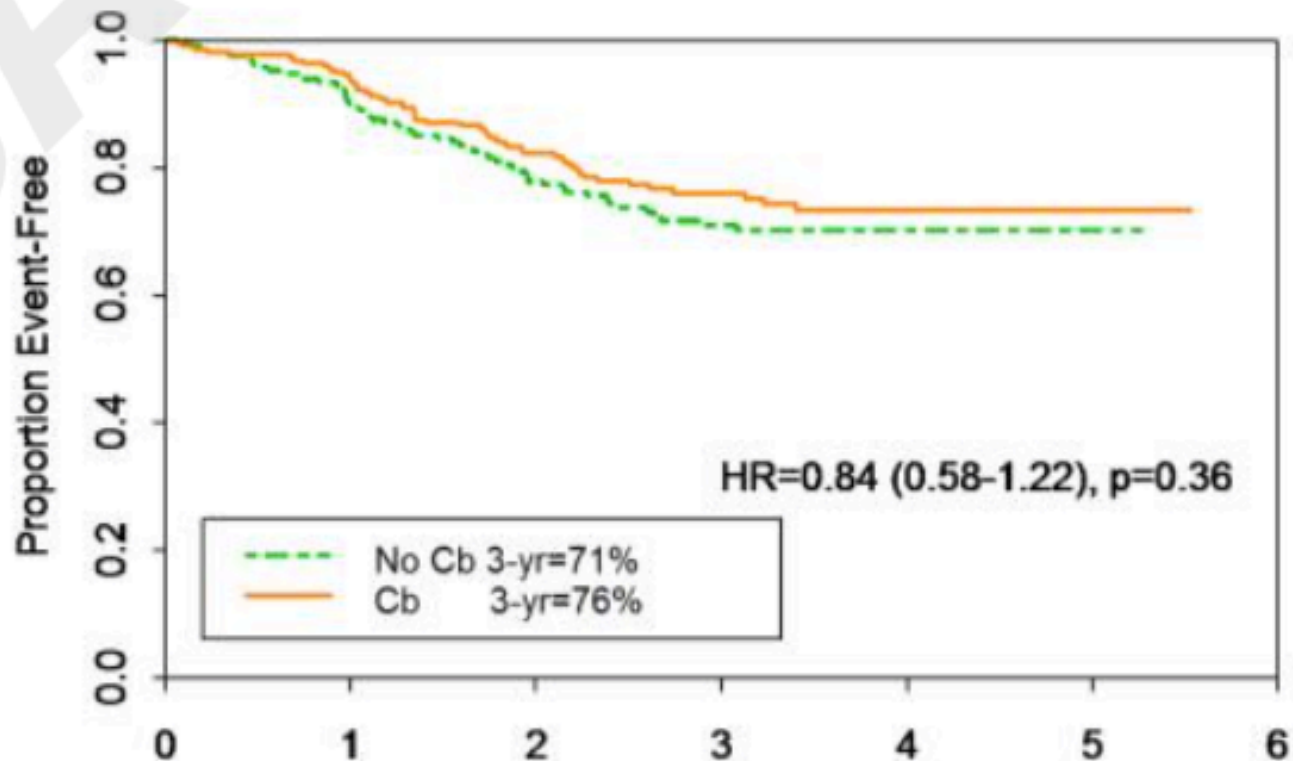


	Years from Study Entry						
Number at Risk	0	1	2	3	4	5	6
Remain N0	177	162	135	83	31	4	0
N0 to N1+	20	17	12	4	0	0	0
N1+ to N0	133	126	99	72	23	0	0
Remain N1+	63	48	30	14	4	0	0



This presentation is the intellectual property of the authors. Contact them at wsikov@wihri.org for permission to reprint and/or distribute.

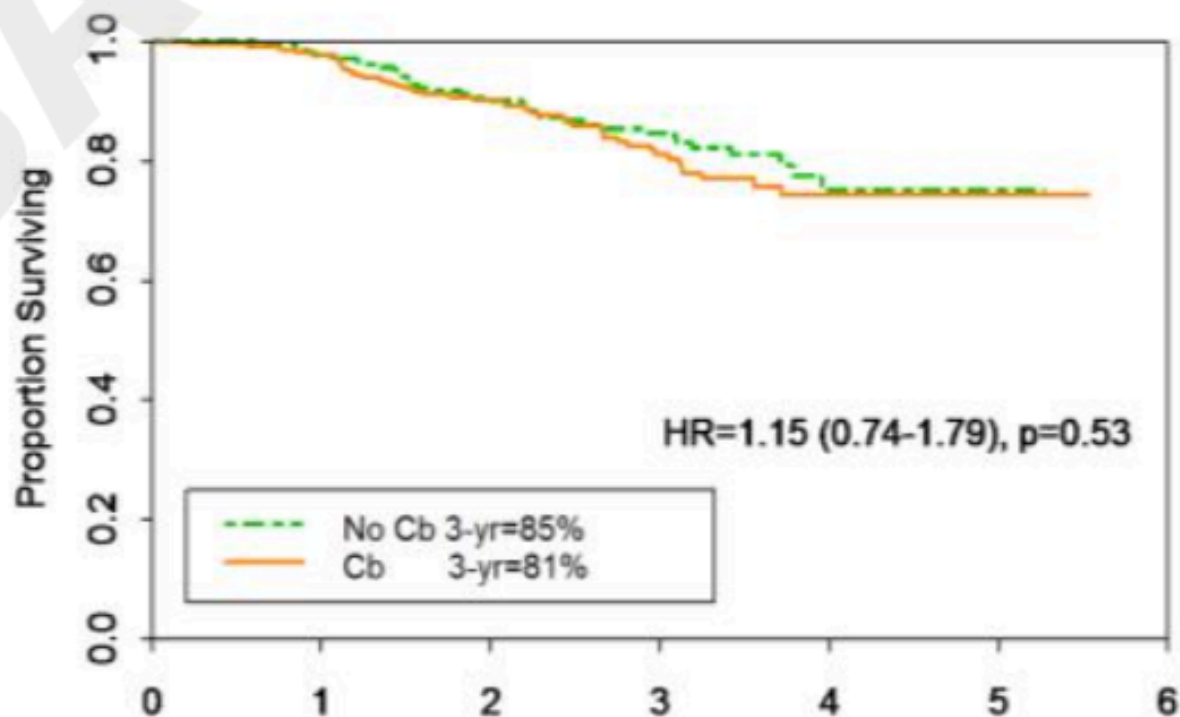
CALGB 40603 – EFS for carboplatin vs. not



	Years from Study Entry						
Number at Risk	0	1	2	3	4	5	6
No Cb	218	185	145	94	31	2	0
Cb	225	202	162	101	37	2	0



CALGB 40603 – OS for carboplatin vs. not

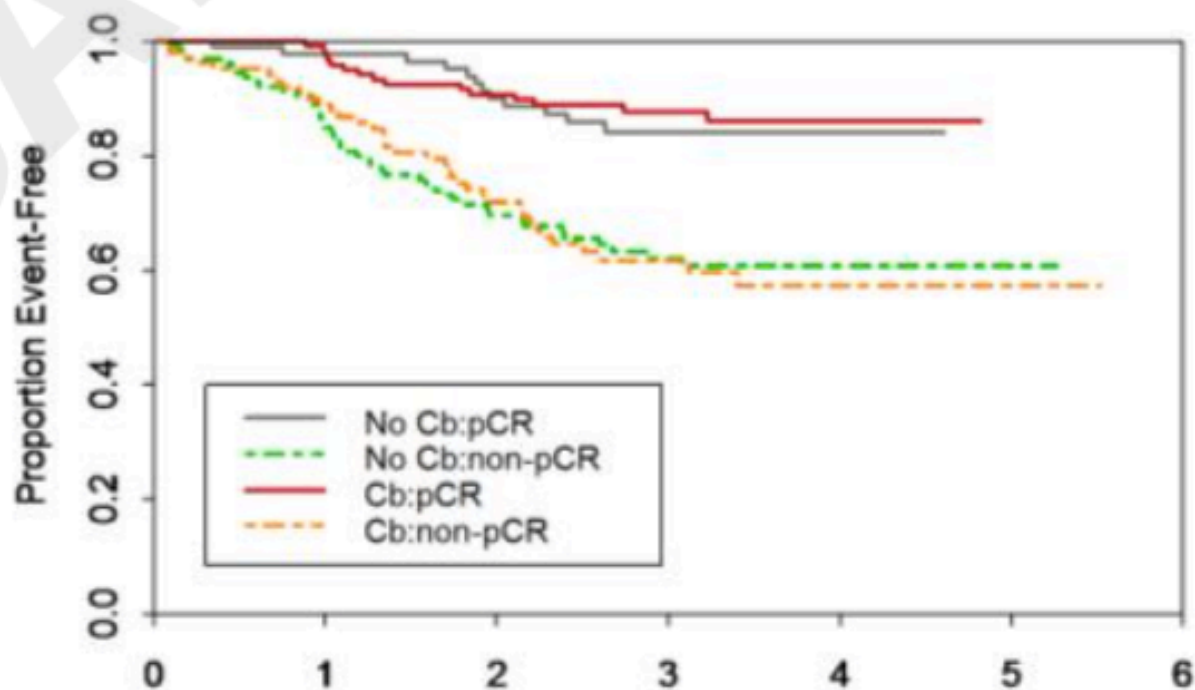


Number at Risk		Years from Study Entry						
		0	1	2	3	4	5	6
No Cb	218	202	169	111	31	2	0	
Cb	225	210	179	110	39	2	0	



This presentation is the intellectual property of the authors. Contact them at wsikov@whri.org for permission to reprint and/or distribute.

CALGB 40603 – EFS by Factor and Response



Number at Risk

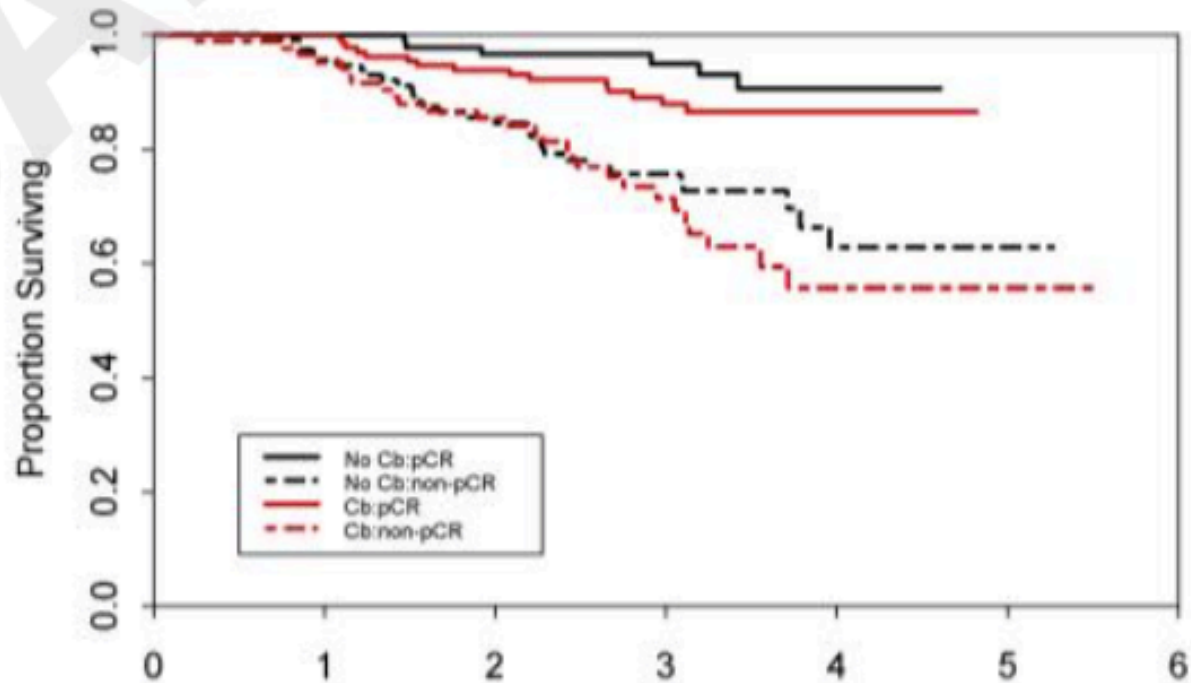
	0	1	2	3	4	5	6
No Cb:pCR	87	81	69	45	11	0	0
No Cb:non-pCR	131	104	76	49	20	2	0
Cb:pCR	120	117	97	69	25	0	0
Cb:non-pCR	105	85	65	32	12	2	0

Years from Study Entry



This presentation is the intellectual property of the authors. Contact them at wskov@wihri.org for permission to reprint and/or distribute.

CALGB 40603 – OS by Factor and Response



	Years from Study Entry						
Number at Risk	0	1	2	3	4	5	6
No Cb:pCR	98	93	83	56	12	0	0
No Cb:non-pCR	114	107	85	54	18	2	0
Cb:pCR	133	132	113	75	28	0	0
Cb:non-pCR	88	78	66	35	11	2	0



This presentation is the intellectual property of the authors. Contact them at wsikov@wihri.org for permission to reprint and/or distribute.

PREOPERATIVE/ADJUVANT THERAPY REGIMENS ^{1,2,3,4}

Regimens for HER2-negative disease^{5,6}

Preferred regimens:

- Dose-dense AC (doxorubicin/cyclophosphamide) followed by paclitaxel every 2 weeks
- Dose-dense AC (doxorubicin/cyclophosphamide) followed by weekly paclitaxel
- TC (docetaxel and cyclophosphamide)

Other regimens:

- Dose-dense AC (doxorubicin/cyclophosphamide)
- AC (doxorubicin/cyclophosphamide) every 3 weeks (category 2B)
- CMF (cyclophosphamide/methotrexate/fluorouracil)
- AC followed by docetaxel every 3 weeks
- AC followed by weekly paclitaxel
- EC (epirubicin/cyclophosphamide)
- TAC (docetaxel/doxorubicin/cyclophosphamide)

Regimens for HER2-positive disease^{6,7,8,9}

Preferred regimens:

- AC followed by T + trastuzumab ± pertuzumab¹⁰
(doxorubicin/cyclophosphamide followed by paclitaxel plus trastuzumab ± pertuzumab, various schedules)
- TCH (docetaxel/carboplatin/trastuzumab) ± pertuzumab

Other regimens:

- AC followed by docetaxel + trastuzumab ± pertuzumab¹⁰
- Docetaxel + cyclophosphamide + trastuzumab
- FEC (fluorouracil/epirubicin/cyclophosphamide) followed by docetaxel + trastuzumab + pertuzumab¹⁰
- FEC followed by paclitaxel + trastuzumab + pertuzumab¹⁰
- Paclitaxel + trastuzumab¹¹
- Pertuzumab + trastuzumab + docetaxel followed by FEC¹⁰
- Pertuzumab + trastuzumab + paclitaxel followed by FEC¹⁰

Take home message

- Quimioterapia realizada previamente à cirurgia, ou neoadjuvante, apresenta similar sobrevida livre de progressão e global em relação à quimioterapia adjuvante.
- Um dos principais objetivos é o *downstage* tumoral
- A resposta patológica completa (RPC) é fator prognóstico importante.
- Para tumores HER-2 positivos, recomenda-se incorporar trastuzumabe (e se possível, pertuzumabe).
- Para tumores HER-2 negativos, os protocolos de quimioterapia se baseiam nos protocolos da adjuvância
- A incorporação da carboplatina na neoadjuvância para triplo negativos aumenta a taxa de RPC. Pacientes com resposta completa parecem possuir prognóstico semelhante, independente do uso de carboplatina e do status BRCA.